Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 147

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 4 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleição do Districto Federal

Rio, 2.

Na sessão de hoje continuou a discussão do parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador pelo Districto Federal o dr. Lauro Sodré.

Defendeu o parecer o relator sr. Sigismundo Gonçalves. O discurso do representante de Pernambuco esteve brilhante; ao terminar, as galerias applaudiram-no calorosamente.

O sr. Virgilio Damasio, senador pela Bahia, apresentou uma emenda, mandando annullar as eleições procedidas no Districto Federal para senador.

Posta em votação nominal, foi a emenda rejeitada por 32 votos contra 17.

Votado o parecer da commissão de poderes, foi reconhecido senador por grande maioria o dr. Lauro Sodré.

Na secção *Congresso nacional*, prestamos a devida homenagem ao dr. Lauro Sodré.

Eleições de Minas Geraes

Rio, 2.

Os srs. Sigismundo Gonçalves e Ferreira Chaves, membros da commissão de poderes do senado, apresentaram parecer, reconhecendo eleito senador por Minas Geraes o dr. Vaz de Mello, deputado.

O outro membro da commissão, sr. Antonio Azeredo, apresentou voto em separado, reconhecendo o candidato opposicionista dr. Antonio Gonçalves Chaves.

Novo Lloyd Brazileiro

Rio, 3.

Em substituição do engenheiro José Maria da Conceição, será nomeado director das officinas da companhia Novo Lloyd Brazileiro o engenheiro Octavio Jardim, official da armada.

Achando-se elle na Europa, será hoje mesmo chamado com urgencia para assumir o cargo.

Reforma eleitoral

Rio, 3.

Hontem na sessão do senado, foi approvado o projecto do sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo, reformando a lei eleitoral.

O sr. Rosa e Silva, senador por Pernambuco, declarou que, embora divergente em certos pontos do projecto, votava a favor, reservando-se para apresentar um projecto substitutivo em segunda discussão.

E' anciosamente esperado nos centros politicos o projecto do eminente chefe nortista.

Incendio

Rio, 3.

Na madrugada de hoje violento incendio destruiu tres casas na rua da Saúde.

Prisão

Rio, 3.

Foi preso hoje Obed Cardoso, autor de um estellionato de quatrocentas apolices, praticado aqui.

A prisão deu-se no momento em que o criminoso desembarcava, de volta da Europa.

A secca do Norte

Rio, 3.

O governo mandará fazer as necessarias obras em Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, afim de acudir á população desses Estados, flagelladas pela secca.

Imposto em ouro

Rio, 3.

Consta que o governo iniciará em 1.° de agosto proximo a cobrança do imposto em ouro sobre a importação, para os melhoramentos do porto.

Empregados de fazenda

Rio, 3.

Vão ser punidos alguns escripturarios da alfandega de Macahé.

Determinaram esta resolução os conflictos, que se deram naquella repartição.

Conselheiro Galvão

Rio, 3.

Falleceu hoje o conselheiro Miguel Archanjo Galvão.

Eleição de Matto Grosso

Rio, 3.

Hoje o sr. Ferreira Chaves, membro da commissão de poderes do senado, apresentará parecer, que reconhece o dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da fazenda no governo Campos Salles, senador por Matto Grosso.

Rio, 3.

Como antecipadamente annunciei, o sr. Ferreira Chaves, representante do Rio Grande do Norte e membro da commissão de poderes, apresentou parecer, que reconhece senador pelo Matto Grosso o dr. Joaquim Murtinho.

O sr. Sigismundo Gonçalves, senador por Pernambuco, apresentou voto em separado, opinando pela nullidade da eleição.

O sr. Antonio Azeredo, senador por Matto Grosso, não assignou nenhum dos votos dados.

Consul em Pernambuco

Rio, 3.

Foi nomeado consul da Belgica em Pernambuco o sr. J. Andrade.

Gréve

Rio, 3.

Continúa a gréve da companhia Corcovado e de duas fabricas de calçados.

Eleição federal

Rio, 3.

Realiza-se a 1.° de agosto proximo as eleições para quatro deputados federaes, pelo 2.° districto desta capital.

Parece que os candidatos viaveis de disputarem o pleito são: os drs. Henrique Lagden, Nelson de Vasconcellos e Bulhões Marcial, do grupo do dr. Irineu Machado; drs. Fonseca Hermes, Oscar Godoy, Sampaio Ferraz ou Julio do Carmo, pelos elementos contrarios.

Ouvi dizer que o dr. Sylvio Roméro, ex-deputado por Sergipe na ultima legislatura, se apresentaria candidato. Não garanto, entretanto, a veracidade deste boato.

Exposição de alcool

Rio, 3.

A exposição internacional de apparelhos a alcool, que brevemente se inaugurará aqui, continua a receber adhesões de diversos logares.

A imprensa fluminense elogia a actividade desenvolvida pelo dr. Pereira Lima, presidente da companhia de luz e força motriz pelo alcool, de Pernambuco, em prol da realização daquelle tentamen.

Reconhecimento do dr. Lauro Sodré

Rio 3.

Foi objecto de enthusiasmo sincero e espontaneo o reconhecimento da eleição do dr. Lauro Sodré para senador pelo Districto Federal.

A posse de s. exc. realiza-se amanhã. A mocidade das escolas civis e militares acompanhará o dr. Lauro Sodré até ao senado, afim de assistir ao acto.

Aos applausos tributados ao reconhecido juntam em uma espontaneidade sympathica provas de apreço ao dr. Rosa e Silva, que tem sido muito felicitado por motivo do que se póde chamar uma victoria nacional, para a qual tanto concorreu o senador por Pernambuco com o seu prestigio politico e a sua grande influencia moral.

Camara federal

Rio 3.

Na sessão de hoje, o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, combateu o projecto, que estabelece a concessão para a construcção de uma ponte metallica sobre o rio Grande, no logar chamado Cachoeira, entre os Estados de S. Paulo e Minas.

— Seguiu para o senado o projecto, approvando o credito, solicitado pelo governo, de dois mil contos de réis para as forças expedicionarias do Acre.

Cambio

Rio, 3.

O cambio abriu hoje a 11 31/32.

Fallecimento

Bahia, 3.

Falleceu o dr. Dionysio Martins, redactor-chefe do jornal vespertino «A Bahia».

O finado era muito estimado no seio da sociedade bahiana.

O dr. Dionysio Martins era um jornalista de merito. Desde que o Alfredo Cabussú, lente da Faculdade Livre de Direito inaugurou a segunda phase d'«A Bahia», o illustre extincto prestou áquella folha o seu intelligente concurso.

Arcebispo Arcoverde

S. Paulo, 3.

O sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, regressa para a capital federal amanhã.

O arcebispo fluminense foi muito visitado durante sua estada nesta cidade.

EXTERIOR

Conselheiro Hintze Ribeiro

Lisboa, 3.

O conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros, partirá dentro em breve para o estrangeiro.

Será interinamente substituido no seu alto posto pelo ministro da guerra.

Marinha portugueza

Lisboa, 3.

O cruzador «Adamastor» vai aos Açores cumprimentar a esquadra americana, que ali se acha.

— O cruzador «Don Carlos» irá a Londres por occasião da visita do sr. Emilio Loubet á capital britannica, associando-se aos festejos a se realizarem em honra ao presidente da Republica franceza.

General Botha

Londres, 3.

Telegrammas de Pretoria dizem que os boers, reunidos em assembléa geral, e trajando luto, tomaram conhecimento da recusa do general Botha a uma cadeira no congresso inter-colonial.

Escandalo jornalistico

Berlim, 3.

A opinião está escandalizada com os pormenores de um escandalo, no qual estão envolvidas pessôas de alta categoria social, e cujos pormenores foram agora divulgados, muito embora de certo tempo a esta parte se tenham tornado latentes.

O banco Pomerania subornava os redactores do «Berlin Press», que recebia daquelle estabelecimento de credito 1250 libras por anno.

O facto, como já disse, tem causado verdadeiro escandalo e se tornou o thema de todas as conversas.

Os brazileiros no Uruguay

Montevidéo, 3.

São innumeras as demonstrações de apreço aos officiaes do cruzador brazileiro «Barroso», que se acha surto no porto desta cidade.

Como telegraphei, o ministro da marinha offereceu um lauto banquete aos officiaes brazileiros. O festival esteve esplendoroso.

Hoje realiza-se um passeio campestre. Acompanha os viajantes o dr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, alguns ministros de Estado e altas autoridades.

Uma das ruas desta capital será baptisada com o nome de «almirante Barroso», como uma demonstração de estima a mais prestada ao Brazil, na pessôa de um seu marinheiro illustre.

Couraçados chilenos

Santiago, 3.

O Japão offereceu ao Chile um milhão e setecentas mil libras pelos navios de guerra chilenos, que se acham em construcção nos estaleiros da Europa.

General Pando

La Paz, 3.

O general Pando, presidente da Republica, deixou Riveravalta hoje, com destino a esta capital, acompanhado das forças expedicionarias do Acre, sob seu commando.

Deportação

La Paz, 3.

Por decreto presidencial acaba de ser deportado o senador Vasquez.

Imputam-lhe ter tomado parte no ultimo levante revolucionario de Oruro, que se disse chefiado pelo sr. Paravicini, com o intuito de depor o presidente general Pando.

A TRAGEDIA DA SERVIA

OPINIÕES DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A imprensa ingleza apreciou crûamente o terrivel morticinio da Servia.

Disse o *Times*: Jámais na Europa moderna se assistiu a uma revolução de palacio tão completa, tão imprevista e tão implacavel. A guerra civil se não produzirá: uma intervenção da Austria e da Russia será assim evitada. Ha vinte annos uma crise semelhante a esta teria arrastado a intervenção com a renovação da questão do Oriente como consequencia. Hoje uma tal eventualidade é muito menos provavel.

Disse o *Daily Mail*:

Com effeito, de todas as tragedias continentaes, esta é a mais terrivel. Outros assassinios têm visado a morte de um individuo, esta extingue uma dynastia.

De um artigo do sr. Georges Villiers em *Le Figaro*:

Mais um drama acaba de ensanguentar esse konak de Belgrado, onde desde vinte annos, a historia da Servia faz-se a golpes de intrigas, de embustes e de assassinios. Mas desta vez os conjurados se excederam, e o atroz successo de sua empresa, tanto quanto a amplitude inaudita de suas proporções, desconcerta o julgamento. No theatro, se a julgaria com inverosimilhança. Mas os mortos nella apparecem... Alexandre I é morto e morta a rainha Draga. Mortas tambem suas duas irmãs e morto seu irmão, esse tenente Liunievitza, a quem, diz-se, queriam fazer rei da Servia. Mortos igualmente o general Zinzar Markovitch, presidente do conselho; o ministro da guerra, general Pavlovitch; o ministro da policia, sr. Todorovitch; o general Petrovitch, ajudante de campo do rei. Mortos emfim, ao lado dos outros, officiaes, funccionarios, guardas,—obscuros figurantes desta tragedia real.

Nas ruas as musicas militares fazem atroar suas brilhantes fanfarras. O povo acclama os regimentos, que passam. Gritam: «Viva Karageorgevitch!» Constituiu-se um governo provisorio, cujo programma ainda não foi publicado. Nada falta, pois, á ensecenação. Tudo foi sabiamente machinado, desembaraçadamente feito. A historia não relata conspiração mais sanguinaria, revolução mais colorada.

....

O governo provisorio acha-se constituido. E os telegrammas de Belgrado nos trazem, para offuscar a magoa pelos que morrem, o echo das musicas militares. O que quer o governo provisorio? Para onde vae esse «exercito» servio, que se distingue nos ataques nocturnos? Amanha o saberemos, e saberemos tambem qual o beneficiario desta revolta, cuja importancia se nos afiguraria balda de attenção, si tivessemos o habito de considerar que os Balkans pertencem á Europa e a civilização occidental preside aos seus motins. Felizmente as chancellarias, que se formam pouco a pouco, desligaram-se desse preconceito, e si os servios se trucidam, ellas não desejam constitúa isto uma razão sufficiente para mobilizar os seus exercitos.

Eis o unico pensamento consolador que se desprende desse massacre. O equilibrio europeu não poderia estar á mercê destes acontecimentos do Oriente. E, si podem ser elles para nós uma fonte de emoções, ninguem admittirá que se possam tornar uma causa de perturbações e conflictos.

De um artigo do sr. Charles Laurent, em *Le Matin*:

Foi por causa della (da rainha Draga), que o desgraçado acaba de morrer; pois, além de outras occurrencias, foram as disputas femininas suscitadas em sua côrte pela elevação subita de mme. Draga que desencadearam todos os odios e determinaram a noite sangrenta.

Não ha quinze dias, soube-se que uã mulher de um official tinha recusado ir ao Konak, declarando por toda a parte que não queria inclinar-se ante uma dama de companhia. A rainha, sabedora desse proposito, chamou directamente a recalcitrante, recebeu-a publicamente defronte da porta do palacio, e em seguida expulsou-a.

Foi a gotta de fel que fez transbordar o vaso. Desde que a Servia tinha um rei, que suspendia as constituições votadas pelo parlamento, para tolerar os desmiolamentos de sua mulher, todas as velhas sementes de barbaria que borbulham sem cessar no coração de seus soldados provocaram a ebulição fatal. Uma conjuração fez-se—um desses tramas militares que os exercitos facilmente engendram, ligando-os uns aos outros. Com a simplicidade formidavel dos povos jovens ou decrepitos, que só adoram a força e apenas se inclinam perante a lei si o legislador traz um uniforme e um sabre, organizou-se o desfecho. Encontrou-se um bando de officiaes reunido a proposito para assassinar covardemente durante a noite os amoraveis reis, seus ministros e guardas. Uma rajada de fogo passou pelas camadas obscuras, lançando sobre as lousas rubras os corpos dilacerados pelas balas. Todas as recordações e esperanças de uma dynastia maldicta desappareceram ao mesmo tempo. O velho Miloch, semelhante ao espectro de Banquo, póde errar pelo palacio, pisando sobre os cadaveres, e o mundo espantado sabia mais tarde, que nesse Oriente [illegible] tão fecundo em massacres, [illegible] sa Mandchuria, neste instante mesmo, vê rios de sangue cruzarem todas as suas cidades,—a joven Servia, como a Velha, era o theatro de novas atrocidades.

....

Lamento o rei que vae reinar.

Do artigo editorial de *Le Temps*:

Não é necessario determo-nos ao lado dramatico do horrivel golpe de Estado militar de Belgrado. Um insipido odor de sangue e de morte evola-se dessas scenas tragicas. Os soldados de Slivntza vingaram diversas pessoas surprehendidas no somno. Até a joven e innocente filha de um ministro pagou com a vida o crime de estimar seu pae até na morte.

Deu-se o nome, tornado classico, de noite triste a uma noite, cujas trevas esconderam infinitamente menos horrores. O que apavora, sobre tudo é o conjuncto de barbaria e de disciplina, a associação dos costumes do matadouro e das regras da caserna. Os pretorianos de Roma muitas vezes espantaram os mestres, cuja apotheose se fazia ouvir. Mas, mesmo nesses tempos de requinte na crueldade, jámais se viu mortandade tão odiosa quanto a de Belgrado.

A politica faria bem em lançar um véo de complacencia sobre este acervo de horrores: todas as aguas do oceano, todos os perfumes da Arabia,—ha muito tempo Shakespeare o disse—não bastariam para destruir o odor, para apagar as manchas desse sangue que uma vez derramado, como o de Rizzio em Holyrood, ou do duque de Guise em Blois, ou de Monaldeschi em Fontainebleau, ou do czar Paulo no palacio de inverno, fica sendo o testemunho eterno do crime.

....

De outro lado, a situação internacional da Servia torna-se bem incorrecta. A Russia, apesar de suas razões de desconfiança e de queixa a respeito de Alexandre, não póde ter a pretenção de ratificar facto tão odioso. A Austria Hungria, sempre tranquillo com o incommodo visinho, não sabe o que sairá da crise: teve successivamente a seu soldo todos os pretendentes, todas as dynastias e todos partidos.

Do *Gaulois*, sr. Desmoulins:

Essa espantosa tragedia demonstra-nos que a civilização ainda não está installada nos paizes que soffreram por muito tempo o dominio turco, e experimenta-se uma triste surpresa sabendo que é em terra christã que se applica, com uma tal ferocidade, as tradições barbaras outr'ora em vigor no imperio ottomano.

A revolução de Belgrado terá sem duvida graves repercussões na Austria e nos paizes balkanicos.

PEQUENAS NOTAS

Está definitivamente apurado que o rei Alexandre foi victima de uma cilada.

Um seu ajudante de campo, amigo de infancia, batera-lhe á porta do quarto, dizendo:—Sou eu, o teu fiel *lazar*.

A' nova pergunta do rei, que se mostrou desconfiado, respondeu:—Abre, são officiaes que querem falar-te.

Averiguou-se absolutamente, que o rei não póde luctar com os assassinos, que só premeditaram matar os soberanos para acabar com a dynastia dos Obrenovitch. O rei Alexandre e a rainha Draga fugiram deante dos assassinos, sendo encontrados no quarto de banho junto da escada que conduz ao telhado. Foi aqui que se desenrolou a tragedia.

— Na noite do assassinato, o cadaver ainda quente da rainha Draga foi profanado pela soldadesca.

— Consta que aos cadaveres de Alexandre I e da rainha Draga foram cortados os dedos com o fim de roubarem os anneis. A soldadesca, além d'estes, commetteu outros roubos.

— O auto da autopsia declara que Alexandre recebeu seis tiros de revolver e quarenta golpes profundos de espada. Na quéda para a rua é que o cadaver quebrou a caixa craneana, apezar da espessura de treze millimetros que tinha.

A rainha Draga foi morta com duas balas de revolver e sessenta e tres espadeiradas. O auto revela mais differentes particularidades intimas ácerca da esterilidade da soberana.

O soldado que lavou o cadaver da rainha Draga na sala das autopsias diz que ella era tão bonita morta como viva.

Os medicos descobriram no cerebro de Alexandre I certas anormalidades que deviam occasionar, dentro de curto tempo, a loucura ao desventurado rei.

— O rei Alexandre e a rainha Draga foram sepultados em campa raza, tendo apenas uma cruz de madeira como simples indicação.

— Sobre uma das mesas do quarto de Alexandre I foi encontrado na noite do assassinato, aberto, o livro *La trahison de Greville*, que o monarcha andava a lêr.

Entre os seus papeis foi encontrado um telegramma recente de sua mãe, a rainha Natalia, concebido n'estes termos: «Emquanto Draga Maschin deshonrar o throno da Servia não vos considerarei meu filho.»

— O *Daily Telegraph*, de Londres, affirma que o rei Alexandre e a rainha Draga tinham segurado a vida em 500 contos de réis, em companhias belgas e hollandezas.

— Avaliam a fortuna de Alexandre apenas em 250 contos de réis e consiste em predios hypothecados á casa Semendrie, de Belgrado, em joias, cavallos, etc. Ainda não foi reclamada pela rainha Natalia. Durante o assalto e as visitas ao Konak desappareceram muitos objectos de valor.

NOTAS INDISCRETAS

— Então, que ha sobre candidaturas ao Congresso do Estado?

— Nada assentado...

— Fala-se em doze vagas na camara...

— Doze! Hom'essa...

— Sim, afóra as que deixarão uns deputados que passarão para o Senado.

— Andas bem informado!

— Ora, deixa-te de ingenuidades...

— Nada sei, palavra.

— Não sabes que a opposição da Liga conta com cinco logares garantidos?

— Não...

— Pois olha, o José Marianno já arrendou o cartorio, pelo menos disse o João Teixeira, e vem para Pernambuco...

— Pleitear?

— Sim. Elle dará tres e o Martins Junior dous candidatos.

— E quaes são elles?

— Do Martins são o Tito Rosas e o Gervasio Fioravanti; do José Marianno são o Ascenço Mascarenhas, o João Teixeira e o Aprigio Castro.

— Está bem arranjada a coisa, não ha duvida! E vocês?

— Os lucenistas pleiteiam dous terços. Vamos ver... Havemos de atrapalhar.

— E os candidatos?

— Serão o Julio, o Manoel Netto, o Rodolpho Gomes...

— Homem, esse se considera deputado federal. Ainda ha poucos dias dizia que estava nas mesmas condições do José Marianno quando foi sacrificado pelo Theodoro Machado.

— Deixa o pobre do Rodolpho...

— E os outros candidatos?

— O Aroxa, o Antonio Joaquim... Não faltarão amigos.

— Tu não entras?

— Si os amigos quizerem... Vocês é que estão *abarbados* com os pretendentes.

— Tu sabes muita coisa! E's um *lorotas* verdadeiro! Então farejas muitos candidatos?

— Ah! porção, porção delles... Si fosse contar os que alimentam a esperança... A futura Camara será bôa.

— Bem podias fazer parte della...

— Lá isso é verdade, mas... quem sou eu?

ACADEMIA FRANCEZA

DISCURSO DO SR. EDMUNDO ROSTAND

(*Traducção para o* DIARIO)

(Continuação)

Tragedia christã, e não como, se acreditou, drama de *pennacho*, a *Filha de Roldão* é uma obra simples. O sr. de Bornier não teve de refazer uma simplicidade, operação que sempre deixa vestigios. Seus personagens são realmente grandes, grandes bastante para poderem mesmo dispensar pennacho... Ah! o pennacho! Eis aqui uma palavra de que se tem abusado um pouco, e, sobre cujo sentido seria preciso que se assentasse. O que é o pennacho? Não basta, para tel-o, ser heroe. O pennacho não é a grandeza, mas alguma que se ajunta á grandeza, e que se move por cima della. E' um quer que seja voltejante, excessivo—um tanto frisado. Si não parecesse que eu estou muito apressado em trabalhar no Diccionario, proporia essa definição:—o pennacho é, o espirito da bravura. Sim, é a coragem dominando a situação a tal ponto—que acha o chiste. Todas as replicas do *Cid* têm pennacho, muitos rasgos do grande Corneille são enormes ditos espirituosos. O vento de Hespanha nos trouxe esta pluma; mas ella nos ares da França adquiriu uma leveza de melhor gosto. Zombetear em face do perigo, é a suprema polidez, recusa delicada de se tomar ao tragico; o pennacho é então o pudor do heroismo, como que um sorriso pelo qual se dá desculpa de ser sublime. Certamente, os heróes [illegible] [illegible] tros, pois que o pennacho é, quasi sempre, em um sacrificio que se faz, uma consolação de attitude que se toma. Um pouco frivolo, talvez, um pouco theatral, sem duvida, o pennacho não passa de uma graça; mas essa graça é tão difficil de conservar até diante da morte, essa graça suppõe tanta força (o espirito que volteia não é a mais bella victoria sobre a carcassa que treme?) que mesmo assim, é uma graça... que desejo para nós.—Ao sr. de Bornier nada faltou na vida; mas em sua obra parece ter procurado as mais austeras nobrezas. O que caprichosamente palpita dá-se menos com seu gosto que o que fluctua com magestade: elle não tem pennacho; usa crina.

A Filha de Roldão conheceu essa consagração suprema: a collaboração do publico. Não é que ella fosse uma dessas obras primas insaciaveis, e a que, como Hamlet, se annexam todos os sonhos dos homens. Mas ella conquistou de subito todos os corações. Vós sabeis o que tornou o acontecimento mais religioso. Pareceu que se rasgava nessa noite um primeiro crepe; a representação pareceu um tirar de luto. O sr. de Bornier, por uma magnifica delicadeza, esforçando-se a deduzir de sua gloria tudo o que podia vir da circumstancia, pretendia esclarecer que a *Filha de Roldão* estava escripta antes da guerra. Resistia ao enthusiasmo, queria que a obra tivesse surgido da dôr; e debatendo-se com modestia desesperada nos braços daquelles que o arrastavam para o pavez de poeta nacional, o honesto homem exaggerava, por consciencia, a falsidade da legenda... que mais merecia a cada palavra que ajuntava! As acclamações cobriram-lhe a voz. [A Legenda triumphou. Foi justiça. Porque, uma vez ainda, era apenas uã maneira de simplificar a verdade. Com effeito, a peça, sino de prata ella propria, havia sido fundida effectivamente em 1868; o som, nascido todo inteiro dos mysterios da liga e das proporções dos diametros, vivia, já captivo, bem nas entranhas do sino, antes de 1870; mas é depois de 1870 que em uma tarde de febre o sr. de Bornier forjou o percussor (1): essa *Canção das espadas* que, engastada com tanta felicidade no meio do drama, fez cantar todo o metal! De sorte que si houve no som uma amplidão e uma serenidade que podiam ser de todos os tempos, houve na percussão algo precipitado e doloroso que provinha da hora. E a atmosphera fez o resto! O que era a atmosphera de então, devêra dizel-o aqui. Não o direi. Não tenho merito para isso. Para pronunciar certas palavras, é preciso ter cumprido certos actos. O que era a atmosphera de então..aquelle que vai darme a honra de receber-me vol-o dirá.

Quero apenas falar do effeito do drama. Toda a sala poz-se de pé quando soube que Geraldo era vencedor! Oh! quando no minuto mais fremente dessa noite de 1875 fôram pronunciadas de subito essas palavras tão ternas; quando chegaram do fundo do passado como uma consoladora caricia dos mais longinquas vozes da patria, essas palavras tão simples que se formaram no mais quente das entranhas da alma popular, donde o vento das cantilenas se terá transportado na *Canção de Roldão*; quando retumbou bruscamente a velha e cara expressão: «O' França! Doce França!»... pareceu á França que ella se ouvia pela primeira vez nomear desde sua derrota, e ella derramou lagrimas como esses convalescentes que se sentem curados ao reconhecerem seu nome! Todos esses filhos reunidos a quem um irmão piedoso lembrava essa antiga e bôa maneira de chamar sua mãe, deram um grito: e se olhavam, pallidos de se haverem lembrado subitamente, todos juntos, da doçura da França!... O' maravilhoso effeito de uma peça theatral! Eu duvido que gente grave se offusque da importancia tomada alguma vez por um drama. Partidaria dessas obras discretas, que não elevam o publico senão á altura prevista por suas leis, essa gente não aprecia muito essas obras que, em uma noite, dão a um homem a gloria, e enchem de esperança um paiz. Não teria ella razão em sua desconfiança ironica? Pois que! porque um societario da Comédia, ataviado ridiculamente de uma cabelleira, inexacta além de tudo, terá pronunciado com bem imitada selvageria:

O vainqueurs! prenez garde aux enfants
[des martyrs!

porque, soberbo e vestido de malhas luzidias, um outro terá proclamado em um rugido harmonioso:

Mais le sort différent laisse l'honneur égal!

porque, fóra de si, e trajada a encantar, uma tragica terá martellado raivosamente:

Le vengeur va venir! je le sais! je l'attends!

porque um imperador de theatro, sacudindo uma barba postiça de cão felpudo, terá declamado:

Terre du devouement, de l' honneur, de la
[foi,
Il ne faut donc jamais désespérer de toi,
Puisque, malgré tes jours de deuil et de
[misére,
Tu trouves un héros dès qu' il est néces-
[saire!

terá parecido á França que ella se ia levantar?... Perfeitamente. E a França não se terá enganado. Ha palavras que, pronunciadas diante dos homens reunidos, têm a virtude da ovação; ha calafrios sentidos em commum que equivalem a uma victoria; é por isso que o vento que sae do antro luminoso e azulado da scena póde ir fazer tremular as bandeiras! O Theatro tem em sua historia esse dia de sol e de loucura em que os Athenienses, depois de uma representação dos *Persas*, precipitam-se para os templos e ferem os escudos das portas gritando: «Patria! Patria!...» E' bom que de tempos a tempos um povo ouça de novo o som de seu enthusiasmo, porque, por esse som, elle póde conhecer aonde moralmente chegou. Nós, principalmente que não temos mais *agora* nem *forum*, como havemos de conhecer os grandes instantes de unanimidade, os fremitos de forças impacientes? Agora só no theatro é que as almas, lado a lado, podem sentir as azas.

Henrique de Bornier estava convicto disto. Eu o amo por ter adorado sua arte. A esse espirito piedoso, as origens ficavam presentes. O theatro, divino palacio de papelão cujas cartonagens se encostam as pedras da parede que ainda se vê em Orange, e cuja luz vem de velas que outr'ora foram cirios, parecia-lhe ser o palacio official dos heróes nesse paiz de Legenda, que é sua segunda patria. Nenhum phantasma lhe parecia muito consideravel para vir habital-o; e, depois de haver feito entrar nelle Carlos Magno, achou natural querer tambem introduzir S. Paulo. E alguns se offuscaram com isso; e dissuadiram-no de fazer representar o *Apostolo*; e sua gloria talvez nada teria lucrado com a representação dessa peça; mas eu sou feliz por elle ter tido o pensamento de escrevel-a. Este homem cria no que fazia. Tanto peior para aquelles que admittem que a arte a que votaram sua vida não seja digna de tratar certos assumptos. Ha assumptos que são muito bellos? Ha assumptos que são muito grandes? Quem diz isso? Não é um poeta! Os pescadores de lua lançam as rêdes sem jámais desesperar de colher o astro. Quaesquer que sejam nossos trabalhos humanos, não admittamos que, entregando-nos a elles de corpo e alma, não possamos esperar tudo delles. A' espirituosa prudencia dessas intelligencias muito precavidas que renunciam sorrindo, eu prefiro ainda a ingenua loucura dessa Properzia Rossi, que esculpia com fervor toda a paixão de Christo em um caroço de pecego! Os que não têm fé é que se chocam. Quando gente de gosto veiu dizer ao sr. de Bornier! «Como ousais mostrar no palco igual personagem?...» gostaria que elle respondesse: «O palco?...» Não conheço o palco! Conheço a relva onde pisam Romeu e Julieta; conheço a areia que range sob o passo furtivo de D. Juan; conheço o restolho espinhoso sobre o qual trota o cão de Fausto; conheço o marmore onde arrastam-se as sandalias de Œdipo; não conheço o palco! Nunca vi ahi o pisar de Titania; nunca ouvi ahi caminhar o espectro de Elsinor!» teria gostado que elle respondesse: «O theatro é um grande mysterio; não temos culpa quando se dá alguma vez uma pequena mystificação; si se rebaixou essa festa da multidão a não ser mais que um recreio de sociedade, consistindo em fazer dizer uma phrase que nos adverte, com uma ponta de ironias, que o autor não crê no que escreve, por um comico que nos adverte, por um piscar de olhos, que elle não é ludibrio do que recita! Não é por nossa culpa que ha muitas pessôas que esqueceram o que o theatro tem de sagrado, porque uma exegese muito assidua das historias de bastidores lhes ensinou demais o que elle tem de pariziense, si ellas não sentem mais a belleza desses minutos, onde passa alguma coisa que pode fazer de uma tela pintada um céo e de um homem arrebicado um deus! Oh! quando, sob o commovente movimento de um véo que se vai, um vão se abre sobre cidades ou sobre florestas, sobre a Historia ou sobre a Fabula, sobre a camara de uma vida, ou sobre a clareira de um sonho, não é por nossa culpa que levantais com lassidão vossos [illegible] mais que metade de illusão! Não se escreve as peças para os infelizes que se lembram do nome do actor quando o heroe entra em scena!» Eis ahi o que eu gostaria que elle respondesse.

Calou-se e fez outro drama. Passou do homem de Deus ao flagello de Deus. As *Nupcias de Attila* ensanguentaram muito tempo o Odéon. Masdepois desse novo triumpho foi a decepção de *Mahomet*, decepção que o sr. de Bornier teria previsto si tivesse consultado Figaro. Figaro, tambem elle, quiz fazer um *Mahomet*: «No mesmo instante,» exclama «um enviado de não sei onde se queixa que eu offendo com meus versos a Sublime Porta, a Persia, uma parte da peninsula da India, todo o Egypto, os reinos de Barca, de Tripoli, de Tunis, de Argel e de Marrocos; e eis aqui caida minha comedia para agradar aos principes mahometanos dos quaes nem um, creio eu, sabe lêr, e que nos martyrizam as omoplatas, dizendo-nos: «Christãos perros!». Decididamente Allah é Deus e Beaumarchais é seu propheta. Elle bem que predisse a Revolução Franceza e a interdicção de *Mahomet*. Essa interdicção já não nos deve espantar. Alguma tolice, sempre, precede os grandes crimes. Nessa época já, a Europa christã havia decidido que assombraria o mundo por suas complacencias. As chancellarias velavam para que os «principes mahometanos» não descobrissem uma ruga em seus divans de rosas rubras. E o *Mahomet* do sr. de Bornier foi supprimido como um simples armenio. O poeta foi consolar-se no seu solar. Porque o castello de familia tinha-se ataviado para o receber com tanta graça como um castello de comedia. Uma velha tia devota que muito tempo havia ralhado com o trânsfuga dos seminarios, tendo um dia percebido que o parentesco de um poeta podia misturar ás rendas de uma coifa quasi tantos raios como o parentesco de um bispo, deixou cair, de surpresa o nome de Henrique de Bornier em seu testamento. O scismador tomou distrahidamente posse de um dominio inculto. Mas a bôa companheira que velava sobre elle como sobre um filho admirado, emquanto elle se achava nas nuvens, occupou-se das cousas terrenas. E quando elle descobriu, uã manhã, que bastava ter a rimar uma tragedia para que as vagas luzernas se transformassem em vinhedos precisos, elle julgou-se grande viticultor. Jamais consentiu em vêr de suas vinhas mais que as duas primeiras filas, por essa razão, dizia elle: «que depois é sempre a mesma coisa!» Mas, convicto de que ellas lhe deviam sua prosperidade, falava dellas sem cessar nos termos mais technicos, e mme. de Bornier sorria, ouvindo esse querido usurpador de sua gloria confundir imperturbavelmente a estaca, o ramo podado, e a radicula!

Entretanto, apesar da vida mais clara e mais perfumada, e das ferias debulhadas como um cacho de moscatel na casa branca cercada de jamins de Hespanha, Henrique de Bornier definhava e ardia. Confessava que, sobre seu coração, o thermometro subia a quarenta. Cada dia mandava a illustres amigos novas de sua flamma. Eu li esse romance epistolar: é o «Romance de uma Candidatura». Tudo está nelle, desde os suspiros, as confissões—as trinta e nove primeiras confissões!—até o dia de espera em casa do secretario perpetuo. Eu disse que Bornier podia, em sua vida, ter pennacho; teve-o nesse dia. Emquanto votaveis, srs. teve a elegancia de se forçar a lêr Homero. Fez melhor: adormeceu. E para lhe dizerem sobre que louros, foi preciso sacudil-o com força. Sua alegria foi bella. Em uma carta datada do solar de Bornier, elle a resume neste grito que me parece a formula lapidaria da perfeita felicidade: «é um academico que passeia á sombra dos platanos!» A' sombra desses platanos, com effeito, o acaso de uma distribuição de premios a presidir-lhe permittiu, creio eu, passear um dia como academico. Então, emquanto caminhava, altivo de sentir bater a seu lado um innocente diminutivo de Durandal, elle pôde recitar comsigo os graves alexandrinos que seu pai, pouco confiado em sua poesia, lhe dedicava outr'ora:

... Apprenez votre Code:
Suivez les cours et non les drames à la mode;
En jouant en chemin vous manqueriez le
[but;
On arrive au Parquet plutôt qu' á l' Institut.

Quereria sorrir, não posso. Me perdoareis de me ter repentinamente lembrado com emoção da felicidade de certos filhos que não inspiraram duvidas a seus pais, e que viram estes longe de os desviar do Instituto, tomarem o trabalho de lhes mostrar, elles proprios, o caminho para ahi.

(*Continúa*).

(1) Le battant. Comment faudra-t-il traduire le *battant d'une cloche*, sans employer le mot, dont les malins et spirituels de notre Brésil ont donné une signification si drôle? Nota do traductor.

NA MACIOTA...

CXXXV

«... que não me conhecem!...»
Ayres Bello.

Essa é de *primo cartelo!*
Não! meu querido Ayres Bello!
Menos essa!...
Posso eu crer lá, seriamente,
Que inda haja no mundo gente
Que te não conheça?!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 1 do corrente foi exonerado, a pedido, Francisco Deodato de Souza, do logar de avaliador do juizo no municipio de Ipojuca, e nomeado para substituil-o o cidadão Agelio Guedes Alcoforado, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.

NOTAS DIVERSAS

Das *Varias* do *Jornal do Commercio*:

«O sr. dr. Assis Brazil, ministro em Washington, procurou-nos hontem para nos esclarecer sobre uma referencia feita pela imprensa relativamente á sua vinda a esta capital, em companhia do sr. dr. Fernando Guachalla, ministro plenipotenciario da Bolivia, que vem regular com o nosso governo a questão do Acre.

Não é verdade, como foi publicado, que o sr. dr. Assis Brazil tivesse de demorar-se na Europa em busca ou á espera do sr. dr. Guachalla.

Desde Washington, onde ambos estão ac editados, combinaram fazer juntos a viagem da Europa para o Brazil.

Tendo o sr. dr. Assis Brazil sido chamado pelo governo por motivo da mesma questão que motivou a vinda do sr. dr. Guachalla, julgaram ambos do maior interesse, para a brevidade das futuras negociações, fazerem juntos a viagem, trocando impressões durante ella.

A demora na Europa foi devida em parte á benevolencia do sr. dr. Guachalla, que tendo partido primeiro dos Estados-Unidos, ali esperou pelo seu collega, mas a principal causa foi o adiamento da partida do paquete *Amazone*, que saiu de Bordeaux onze ou doze dias depois do aprazado.

A convivencia dos dous diplomatas durante a travessia póde ter, como se comprehende, muita influencia na brevidade da solução a que os seus respectivos paizes aspiram.

*

As municipalidades fluminenses de Magé, Campos, Itaocára, Santa Maria Magdalena, Rio Bonito e Sapucaia já votaram a proposta para revisão da Constituição do Rio de Janeiro.

Diz o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro:

«Parece que brevemente o governo da União fará cessar a cobrança de um imposto que ha bastante tempo tem sido illegalmente cobrado.

Nesse sentido, sabemos que, á vista das reclamações dos interessados, algo já se faz pelo ministerio da fazenda.»

O presidente da Republica assignou o decreto n. 4.870 tornando extensivos a todos os uniformes o uso do capacete estabelecido pelo decreto n. 4.468 de 27 de fevereiro de 1807 para o 4.° uniforme dos officiaes da guarda nacional da União, e dando outras providencias.

*

Foi indeferido pelo dr. Lauro Muller, ministro da industria, o requerimento que a companhia Novo Lloyd Brazileiro solicitava a relevação da multa imposta por não ter feito a segunda viagem de maio, da linha Sergipe-Alagôas.

*

Consta que reapparecerá em Curityba, sob a direcção do sr. Alfredo Varella, deputado pelo Rio Grande do Sul, que acaba de fixar ali residencia, o jornal *Paraná*, opposicionista ao partido governista, chefiado pelo senador Vicente Machado.

*

O conselho de guerra a que vai responder o capitão de fragata, Alexandre Baptista Franco, compõe-se dos srs. capitão de mar e guerra Antonio Francisco Velho, presidente; vogaes, os capitães de fragata Candido Floriano da Costa Barreto, Ottoni de Carvalho Bulhões, Miguel Antonio Fiuza Junior, Candido dos Santos Lara e Polycarpo Cesario de Barros.

*

A camara municipal de S. Paulo, em sessão de hoje, autorizou o prefeito a contrahir um emprestimo interno de... 4.000:000$000, ao typo minimo de 90, para a construcção do theatro municipal e outros melhoramentos.

*

O dr. Tays apresentou ao director dos jardins publicos de Buenos-Ayres, ministro da industria, uma planta para a formação de um parque nacional nas cachoeiras do Iguassú, na fronteira brazileira argentina pelo traçado do presidente Cleveland.

E' projecto antigo na Republica Argentina aproveitar as bellezas naturaes daquella região, em uma obra de recreio nacional, ou antes internacional, porque o Brazil póde entrar nessa obra, á semelhança do que se fez nos Estados-Unidos e do que projectava Francisco Adolpho Varnhagen para a Ilha do Bananal, em Goyaz.

*

Consta que um conhecido constructor de material e munições de guerra apresentará brevemente ao nosso governo, por intermedio do ministerio da guerra, importante proposta para a venda de projectis de penetração ou de ruptura, de aço chromado, endurecido por novo processo, tendo, porém, a ponta da ogiva encoifada por um chapuz de aço doce, conforme a theoria do almirante russo Makaroff.

Esses projectis, que no traçado e estructura obedeceu ás idéas do constructor Voltzer, já trazem notaveis melhoramentos, segundo os resultados das ultimas experiencias do capitão Tresidder, e têm sido applicados com vantagem em chapas de blindagens Cammol, Brown e de outros autores, endurecidos pelos processos Harvey e suas variantes de Krupp e Creusot.

*

Sob o titulo *Procuradoria Geral do Estado*, lê-se n'*A Tribuna*, de Maceió:

«O nosso amigo dr. Soriano de Souza não acceitou a nomeação de procurador geral interino do Estado, com que foi dignamente distinguido pelo governador do Estado por ser juiz de direito em Pernambuco, cargo que não pretende abandonar.»

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem concedidas as seguintes provisões:

Para a celebração de uã missa em oratorio privado, ao coronel Braz Olavo Carneiro Leão, residente na freguezia do Cabo.

Procissão da igreja matriz ao rvdmo. vigario da freguezia do Cabo, no dia 12 do corrente.

O individuo de nome Manoel Luiz, no dia 28 de junho ultimo, ás 4 horas da tarde, armado de cacete assassinou, no districto de Catende, municipio de Palmares, ao pobre velho João Constantino, na occasião em que este dormia em uma rede.

O infeliz João Constantino ficou com a cabeça completamente esmagada.

Motivou o hediondo crime não ter a victima, em cuja casa se achava hospedado ha dous mezes o barbaro assassino, naquelle dia lhe fornecido alimento como costumava.

O homicida foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

Rendas das alfandegas

Conforme o quadro publicado pela directoria das rendas publicas, foi esta a verba das alfandegas da Republica, no mez de abril deste anno:

Alfandegas	*Total em ouro*	*Total em papel*	*Total geral*
Manáos	144:498$	533:547$	678:045$
Belém	290:756$	1.146:980$	1.437:736$
Maranhão	63:080$	239:167$	302:247$
Parnahyba	8:880$	40:406$	49:286$
Fortaleza	49:411$	187:485$	236:896$
Natal	80$	4:828$	4:908$
Parahyba	17:981$	66:331$	81:312$
Recife	272:218$	994:543$	1.266:761$
Maceió	30:502$	109:279$	139:781$
Penedo	411$	7:701$	8:112$
Aracajú	2:944$	15:420$	18:364$
Bahia	219:505$	848:927$	1.068:431$
Victoria	7:181$	33:704$	40:885$
Macahé	$	7:508$	7:508$
Rio de Janeiro	1.421:113$	4.963:815$	6.384:928$
Santos	563:091$	2.045:557$	2.608:648$
Paranaguá	26:135$	114:036$	140:171$
Florianopolis	17:879$	59:976$	77:855$
Rio Grande	120:016$	583:807$	703:823$
Porto Alegre	105:862$	431:823$	537:685$
Uruguayana	9:541$	41:660$	51:201$
Sant'Anna do Livramento	3:504$	47:074$	50:014$
Corumbá	21:981$	82:692$	104:673$
Somma	3.396:604$	13.676:266$	15.972:870$
Em igual periodo de 1902	3.661:791$	13.990:828$	17.652:619$
Differença entre 1903 e 1902	265:187$	1.414:562$	1.679:749$

Visitámos hontem o quartel do Regimento de infanteria policial, sendo recebidos pelo seu brioso commandante, o sr. tenente-coronel Beltrando de Azevêdo que gentilmente se prestou a mostrar-nos as dependencias do edificio, em que outr'ora funccionou o collegio das orphãs mantido pela Santa Casa de Misericordia do Recife e mais proximamente a secretaria da industria e a repartição de hygiene.

Situam-se no pavimento, onde se está ultimando os concertos e reparos necessarios, os alojamentos, refeitorios, banheiros, latrinas, xadrezes etc; ao passo que no pavimento superior se acham as reservas das companhias, a quartel-mestrança, secretaria, gabinete do commando, etc.

Acabadas as obras que se estão effectuando, ficará o edificio perfeitamente adequado ao fim a que se destina.

Agradecemos ao sr. tenente-coronel Beltrando as maneiras attenciosas com que nos acolheu.

GENERAL CLAUDINO CRUZ

Por ter saido alterada por erros de revisão a fé de officio do sr. coronel Claudino Cruz, reformado por decreto de 1 deste mez, no posto de general de divisão graduado, em vista de sua antiguidade, reproduzimol-a hoje.

O coronel Claudino Cruz nasceu em 1845. E' praça de 6 de dezembro de 1864. Foi promovido a alferes por bravura, a 18 de agosto de 1869; a tenente, por estudos, em 1875; a capitão, ainda por estudos, em 1877; a major em 1891; a tenente coronel, por merecimento, a 1896 e a coronel, em principios do corrente anno.

O general Claudino Cruz é pernambucano, já tendo exercido cargos publicos de importancia.

Bisbilhotices

O *Correio do Recife* tem na Bahia um correspondente, um tal *Margotin*, que é muito ingenuo.

Na sua carta de 21 de junho passado publicada no vespertino de hontem, a sua ingenuidade ficou claramente demonstrada com a transcripção das noticias que alguns jornaes bahianos publicaram sobre o dr. Rodolpho Gomes, quando ali esteve de passagem para este Estado, depois de formidavel taboca.

Ingenuo ou malvado, tambem póde ser isto, o correspondente do orgão lucenista expoz unicamente ao ridiculo o medio itambeense, porque os qualificativos que vimos a enaltecerem-no só demonstram a generosidade da imprensa bahiana ou o completo desconhecimento de sua personalidade.

Vejam e pasmem os leitores!

O *Diario da Bahia* chamou ao Rodolpho «jornalista de merito, pertencente ao corpo de redacção do *Correio do Recife*»; o *Diario de Noticias* brindou o rotundo *lorota* com «illustre advogado pernambucano» e, por fim, *A Bahia* emprestou-lhe a qualidade de «illustre redactor do novo orgão—*Correio do Recife*».

Os collegas bahianos foram victimas de um *conto do vigario!*

Rodolpho nunca no fôro deu uma pennada ou deixou escapar de seus labios uma unica palavra, ainda mesmo que fosse assignando a certidão de uma intimação ou fazendo os prégões de uma audiencia.

O nosso heróe como jornalista, não inveja os seus loiros de advogado. Esses dois ramos da actividade humana—imprensa e advocacia—lhe prodigalizam os mesmos galardões.

Um não morre de inveja pelo outro; pelo contrario se estreitam, se identificam mesmo.

***

Hontem, á esquina do Krause, dialogavam o Thomé e o Aroxa:

— Então, camarada velho, o que foi aquillo lá pelo *Correio?*

— Nada!

— Nada?!!! não córas em affirmar isto?!! arreia a carga e conta a historia!

— Não! o que se deu são coisas da vida e demais...

— Acaba.

— ...o Julio e o Netto são prudentes.

— Prudentes?!! tem graça, realmente!!!

— Prudentes, sim.

— Qual nada!

— Então o que são?!!!

— Eu sei lá! quem não póde com o tempo, não inventa modas; porque não fazem como eu?!...

— Como tu?!!

— Como eu, sim! Não sou de meias medidas; facilitaram já sabem...

— O que?

— ... trás-zás, *incandesço* a *bitacula* de quem quer que seja.

— E's assim?!

— Sou, e para isso conto com a companhia Luz e força motriz.

— Está bom!

***

O *Jornal Pequeno* acaba de passar por grandes reformas; não é mais typographia, agora é pastelaria e os orgãos da imprensa são os bolos, doces etc., do seu commercio.

O sortimento é completo e variado e Thomé, que é o pasteleiro, faz muito bem «folhados do sul,» «pasteis do norte», «bom-boccados de éste», «pudins de oeste» e muitas outras cousas.

Mas é preciso que se saiba uma cousa: os bolos e doces do Thomé fornecem uma leitura amena.

Hontem, por exemplo, um «folhado do sul» estampava a noticia do naufragio da chata n. 2 da companhia Lamport & Holt.

Comprem os leitores os bolos do Thomé, que não se arrependerão.

NO LAR

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Amalia de Moscoso Bandeira, filha dilecta do illustre sr. dr. Benjamin Bandeira, advogado nesta capital.

Ainda que tardiamente apresentamos-lhe as nossas saudações.

— Faz annos hoje a gentil Vanda Nobre Pelinca, dilecta filha do sr. Vicente Nobre Pelinca.

— Faz annos hoje o pequeno Balthazar, filho do sr. capitão Theodoro Rutilio Xavier Ramos.

Cosme José Romão do Patrocinio ha dias furtura um relogio para algibeira de um senhor, cujo nome não nos souberam informar.

Hontem, porém, alguns menores gazeteiros da *Agencia Jornalistica*, tendo encontrado o gatuno prenderam-n'o conduzindo-o em seguida a presença do subdelegado de Santo Antonio sr. capitão Baptista.

Submettido a interrogatorio, por aquella autoridade, Cosme declarou que havia vendido o objecto subtrahido a Felismino Manoel Artilo.

Chamado este a presença da autoridade, por sua vez declarou ser falsa a asserção de Cosme.

O sr. capitão Baptista não acreditando no que Felismino dissera, tencionava recolhel-o na Detenção, quando lembrou-se de mandar revistar Cosme, em poder do qual foi encontrado o relogio, que se achava occulto no bolso de um cinto, que sustentava-lhe as calças.

Cosme foi então recolhido á Casa de Detenção e Felismino mandado em paz, para casa.

O relogio, já se acha em poder do seu legitimo dono.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas:

Por alma do general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, ás 8 horas do dia, na matriz de S. Antonio e no convento de S. Francisco.

Por Manoel José Pacheco da Silveira, tambem ás 8 horas, na matriz de S. José.

Por intenção do dr. João Capristrano de Souza Ribeiro, ás 6 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

A veneravel irmandade de S. José, de Riba-Mar, procederá á eleição dos seus novos funccionarios ás 10 horas do dia d'amanhã.

Esses funccionarios terão de administral-a no anno compromissal de 1903 a 1904.

A's 8 horas do dia de terça-feira proxima rezar-se-ão na matriz de Santo Antonio, missas de finado por alma do barão de Nazareth.

Hontem pela manhã, Francisco Ribeiro dos Santos, subtrahiu de uma padaria á rua Pedro Affonso, alguns bolos, pelo que foi preso e recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Baptista.

CONGRESSO NACIONAL

RECONHECIMENTO DO DR. LAURO SODRÉ

Acaba de ser reconhecido senador pelo Districto Federal o dr. Lauro Sodré.

Teve como competidores os srs. drs. José Lopes da Silva Trovão, antigo e afamado orador, que tanta celebridade popular conseguiu, por occasião da questão sobre o «imposto do vintem», nos ultimos dias do gabinete liberal Ouro Preto, quando se avizinhava a queda do throno, e Domigos de Andrade Figueira, antigo deputado geral nos tempos monarchicos e que no governo republicano do dr. Campos Salles soffreu a violencia dos esbirros policiaes, que lhe invadiram a propria casa de residencia, d'onde o arrastaram para a prisão.

O dr. Lopes Trovão chegou a ser diplomado pela junta apuradora, que se reuniu no Districto Federal.

Sobre o dr. Andrade Figueira, diz o dr. Affonso Celso, referindo-se á sua notoriedade de orador:

Rigido, inflexivel, de uma coragem e uma independencia a toda prova, anatomizava os assumptos com logica implacavel. Phrase prompta, naturalmente castiça, desataviada de arrebiques rhetoricos, abalava pelo cerrado do raciocinio, pelo solido travamento das idéas, pela inabalavel applicação dos principios. Estylo simples, sem vulgaridade, sobrio, impetuoso ás vezes, conserva sempre moldes classicos e polidos. Defensor imperterrito da autoridade, hostil a quaesquer reformas ou innovações, infenso ao espirito dominante em seu tempo, Andrade Figueira merecia ser ouvido com acatamento e agrado, graças á consciencia com que estudava as materias de que se occupava, a sua sinceridade e a sua franqueza — varão de outras éras, homem de antes quebrar que torcer. Admiraveis a sua hombridade e o seu civismo! Affrontava quem quer que fosse, si o que entendia ser seu dever lh'o prescrevesse. Nas replicas, encontrava saidas esmagadoras, das que os francezes chamam *boutades*. Durante a agitação servil, advogou sem pausa, perseverante, intemerato, inexoravel, os interesses dos senhores de escravos, após haver libertado todos os que possuia. Impugnou energicamente o projecto da lei de 13 de maio, embargando-lhe a marcha do modo ao seu alcance, no meio de uá multidão allucinada que exigia a immediata adopção da medida e se enfurecia contra as demoras. Ao ser votado o projecto em ultima discussão, o povo entregou-se no recinto da camara a delirantes expansões de enthusiasmo, misturando-se com os deputados, abraçando-os, cobrindo-os de flores. Andrade Figueira, sósinho, impassivel, permaneceu em sua cadeira, havendo antes protestado contra o que denominou a transformação da assemblêa em um *circo de cavallinhos*. E o povo o respeitou, rendendo homenagem a sua coherencia e inquebrantabilidade de crenças. O unico desforço que a multidão tomou d'aquella attitude, um tanto provocadora, consistiu em atirar para o lado de Andrade Figueira grande numero de ramalhetes. O destemido adversario da abolição, cada vez mais severo, ficou cercado de rosas e lirios.

Foi com individualidades desta estatura intellectual e moral que o dr. Lauro Sodré terçou armas na conquista dos suffragios populares.

O dr. Lauro Sodré nasceu em Belem, Estado do Pará, a 17 de outubro de 1858. E' praça de novembro de 1876. Depois de brilhantissimos estudos, obteve o titulo de doutor em sciencias mathematicas e physicas, sendo nomeado professor de economia politica na escola militar do Brazil, situada no Rio de Janeiro. A proclamação da Republica, sonho de sua mocidade, penhor de seu futuro, encontrou-o deportado em Matto-Grosso, por causa de uma conferencia, que fizera, atacando as instituições então vigentes. Foi immediatamente nomeado secretario do dr. Benjamin Constant, ministro do governo provisorio, que lhe dedicava particular estima e altissima consideração. Nas primeiras eleições, que se fizeram na Republica para o congresso constituinte, foi distinguido com o mandato de deputado federal pelo Pará, tomando parte saliente nos debates sobre a constituição de 24 de fevereiro. Eleito governador do Pará, desempenhou esse alto cargo durante sete annos consecutivos. Ainda todos se recordam da figura notavel que o dr. Lauro Sodré assumiu, quando se deu o golpe de Estado, obra perniciosa do barão de Lucena. Foi o unico dos governadores dos Estados do Brazil que se arriscou a protestar contra a violencia constitucional, praticada pela vaidade intolerante a serviço da ignorancia administrativa. Desde então seu nome começou a echoar em todos os angulos da Republica. Retirando-se da suprema direcção do seu Estado natal, póde dizer as palavras classicas de Pericles aos seus concidadãos. Pará inteiro, pela unanimidade de seus votos, elegeu-o senador federal. Sómente agora não lhe foi permittida a honra de receber tão solenne investidura dos seus coestaduanos. Uma politica facciosa e intolerante, a que serve de manivella um autocrata pedante, verdadeira figura de palco, com os seus vicios de regulete nefando, tem pretendido abater no Pará o culto, que os drs. Lauro Sodré e Justo Chermont conseguiram erguer, á custa dos maiores devotamentos á causa publica. O Rio de Janeiro, pela sua mocidade valente e digna, pela flôr de suas classes armadas, pela imprensa livre, tão é, pelo *Correio da Manhã*, pelo *Paiz*, deu aos dictadores do Pará o exemplo de uma fé, que se não abala, e de uma constancia, que se não destróe. Poucas victorias terão sido tão esplendentes. Não é preciso recordar as phases dessa campanha, que se tornou memoravel. Até no reconhecimento de poderes quiz-se abusar do nome venerado do presidente da Republica, dando-o como infenso ao reconhecimento do dr. Lauro Sodré. Triumpharam, porém, a verdade das urnas, a força das convicções desinteressadas, e com ellas o prestigio e o poder moral do nosso eminente director, o dr. Rosa e Silva, o principal, o mais valente dos propugnadores desse reconhecimento. O dr. Lauro Sodré foi ainda candidato do partido republicano federal para presidente da Republica, nas eleições para o quatriennio de 1898—1902. Orador e jornalista, fundou e dirigiu em 1885, no Pará, o orgão *A Republica*, e tem collaborado em diversos jornaes fluminenses e dos Estados. Tenente-coronel do corpo de estado-maior do exercito.

O dr. Lauro Sodré é tambem um homem honesto. Tem, portanto, a sua palavra todo o prestigio moral, podendo dizer como Quintiliano—*Pectus est quod disertos facit.*

Bento Valerio da Silva, ante-hontem ás 9 horas da noite, estando um tanto aborrecido da vida, entendeu que devia divertir-se pregando uma verdadeira peça á policia.

Encontrando a patrulha de ronda da freguezia de Santo Antonio, o «engraçado» rapaz communicou á mesma, que naquelle momento, na travessa dos Expostos, desenrolava-se um grande conflicto.

A patrulha immediatamente para ali se dirigiu acompanhada de Bento que, de antemão gosava a pilheria de mão gosto que engendrara.

Ao chegarem ali os soldados, nada tendo encontrado, Bento riu gostosamente do logro em que a mesma havia cahido.

A graça, porem, lhe sahiu cara e Bento teve de marchar para a Casa de Detenção, no passo do... constrangimento.

A esta hora o *espirituoso* rapaz diz a *seus botões* que o sr. capitão Baptista não é homem de caçoadas.

Asseveraram-nos todavia, que Bento ensurdecera desde que soffrera uma queda na escada dum predio, na freguezia do Recife.

As republicas da America

São do conde Tolstoi as seguintes linhas:

O estudo do desenvolvimento politico, social e religioso dos agrupamentos latinos no continente americano, tem tido para mim irresistiveis fascinações: seu lado tragico, principalmente, tem sido e é motivo de incessantes duvidas. Ali existe uma raça que têm surprehendentes semelhanças com a raça moscovita; é aguerrida, amante das artes e das lettras, porém, como esta refractaria á homogeneidade democratica.

No individual o latino americano é o ser, mais liberal do mundo, mais talvez de que o francez, porém, no collectivo, perde sua identidade e se transforma em energia reaccionaria.

Entre os saxões succede o contrario; o individuo é a essencia do absolutismo: a collectividade é o *non plus ultra* do liberalismo. Por força deste phenomeno, as communnidades latinas tendem á concentração do poder, tanto quanto os saxões a distribuição e expansão.

Toda a nacionalidade ou governo que centraliza o poder em projuizo da maioria caminha, pela razão natural, á decadencia e a dissolução.

Quanto mais absoluta é uma tyrania, maiores são os germens de sua decadencia. No continente latino americano ha muitas republicas de nome, mas de direito quasi nenhuma.

Isto mesmo faz-me temer pela soberania desses povos para mim mil vezes sympathicos. São povos valentes, sem duvida alguma, porém, de que valem as bayonetas e a força physica quando entram em conflicto com as idéas de liberdade, de egualdade, de justiça?

Logo, se os Estados-Unidos são temiveis para estas nacionalidades, não o são precisamente para o numero de suas liberdades. Uma bala de canhão rapelle uma columna; mas não ha muralha que resista á pujança moral de uma idéa. As idéas democraticas do norte conquistarão o sul em cincoenta ou em cem annos, o mais tardar em seculos.

A não ser que os latinos, nas presentes ou futuras gerações modifiquem seu caracter nacional, aquelle acontecimento apparece.

A intolerancia em materias religiosas, a falta de amor aos trabalhos corporaes e o absolutismo governamental, constituem a trilogia das doenças mortaes que affligem a America latina, emquanto ellas não forem eliminadas de seus organismos, os agrupamentos latinos estão destinados a desapparecer do Novo Mundo absorvidos pela homogeneidade anglo-saxonia.

Umbelina Minervina da Silva Neves, moradora á rua da Concordia n. 139, achando-se desde alguns dias doente, falleceu ás 4 horas da madrugada de hontem, sem ter junto a si pessôa da familia.

Sciente do facto, a autoridade policial fez arrolar o seu espolio que foi entregue ao sr. coronel Padilha, procurador duma filha da finada, moradora na freguezia da Bôa-Vista.

A' custa desta ultima foi feito o enterro de Umbelina.

Vida social

Da exma. sra. d. Honorina Barretto recebemos hontem **200** coupons da empresa Ferro-Carril com destino a *Liga contra a tuberculose*.

— Com destino a associação da *Liga contra a tuberculose* enviou-nos hontem o sr. Antonio Carvalho de Azevedo **100** coupons da empresa Ferro-carril.

— No concurso de cadernetas correspondente ao mez passado, da *Liga contra a tuberculose* enviaram coupons:

Dr. Baptista de Carvalho, 17.000; d. Laura Diniz, 15.233; Henrique Djalma, 15.200; d. Rosa de E. Bitevis, 14.166; Manoel Dias da Silva, 12.380; dr. Luiz de Sá e Albuquerque, 12.200; Candido Henrique Pereira, 11.914; Antonio B. Barbosa Vianna, 10.659; Romulo Lins de Barros Guimarães, 10.341; d. Joanna de Castro, 8.500; Raul de Oliveira, 6.000; Miguel Meira, 5.555; dr. Antonio de Lemos Duarte, 5.200; d. Leopoldina de Albuquerque, 5.147; d. Leonides de Souza Torres, 5.100; d. Antonia Wright, 5.076; Armando R. Azevedo, 4.253; Manoel Pires Junior, 4.000; J. Satyro Lins Cavalcante, 3.264; Samuel Barbalho, 2.731; d. Adelina R. Cabral de Costa, 2.500; d. Herotides da Costa, 2.160; Ambrosio Ferreira dos Santos, 2.132; Felisbello Alves de Moura, 2.000; Gilberto Fraga Rocha, 2.000; d. Isabel Barretto, 1.952; Manoel M. da Nova, 1.472; d. Isabel Pinheiro, 782; Anonymo, 320; dr. Herculano Pinheiro, 307: somma... 189.835.

Forem premiados os dois primeiros.

— Enviaram coupons para o concurso das creanças tambem correspondentes ao mez de junho:

Beatriz de Amorim Lemos, 15.000; Bernardino Maia Filho, 11.242; Isaura Jardim, 9.200; Maria Lucia Villa Nova, 7.000; Maria Luiza Vieira, 6.670; Segismundo G. Caldas Barretto, 6.302; Amelia Delphina Bartholo, 6.140; José Lobo, 5.659; Henrique do Amaral, 3.635; Maria Celina, 3.866; Silvio Marques, 3.200; José Ferreira da Costa Monteiro, 2.900; Augusto Wanderley Filho, 2.900; Filomena de Moraes, 2.760, Terencio Castro, 2.225; Almira Costa, 2.174; Jorge Siqueira, 1.684; Albertina Santiago Ferreira, 1.534; Epitacio Monteiro Pessôa, 1.400; Edilasio Caracciolo, 1.236; Francisco Octaviano, 903; Maria Luiza Medeiros, 812; Maria Dolores, 664; Maria A. Pinto Cordeiro, 550; Lino, 322: somma 100:268.

Destas foram premiadas: a 1.ª com um elegante *polichinello*, a 2.ª com uma rica medalha porta retrato; a 3.ª com um bonito brinquedo (cachorrinho); a 4.ª com um fino *porte bonheur* de vidro azul; e a 5.ª com uma grande bola de borracha.

VARIAS

Acha-se nesta capital, vindo de Barreiros, o nosso distincto collaborador dr. Estacio Coimbra, illustre deputado federal por este Estado, que nos deu hontem o prazer de sua visita.

×

Alguns academicos pedem-nos lembrarmos ao sr. dr. director da faculdade de direito, a conveniencia de ser aberta á noite a bibliotheca daquelle estabelecimento de ensino.

Estando-se já no meiado do anno, é de prever que o venerando sr. dr. Joaquim Tavares accede ao pedido dos moços academicos, que fazemos nosso.

×

A ala direita do regimento de infanteria policial, composto pelo extincto 1.º batalhão de policia, transferiu hontem á tarde o seu alojamento para o edificio em que se acha a ala esquerda.

A's 3 horas, em formatura a meia marcha, sob o commando do digno major Peregrino Faria, passou a ala direita em frente ao palacio do governo, onde fez as devidas continencias, realizando em seguida um passeio militar pelas ruas da cidade.

A ala apresentou-se garbosa, aceiada e novamente uniformizada, chegando ás 4 horas da tarde á praça Barão de Lucena, onde se apresentou ao commandante do regimento que mandára formar, para recebel-a, a ala esquerda com a banda de musica á frente.

Feitas as continencias do estylo, penetrou o sr. major Peregrino Faria, com a força sob o seu commando, no interior do quartel do regimento.

×

O sr. Bernardino Lopes de Oliveira e seus filhos, proprietarios do predio n. 9, á rua do Visconde de Inhauma, tendo obtido licença da Prefeitura municipal para proceder a pequenos reparos na alludida casa, entenderam de reconstruil-a quasi totalmente.

Sciente do facto, o sr. dr. prefeito municipal, que havia dado a licença de accôrdo com a lei n. 340 e a informação do dr. director das obras publicas municipaes, mandou embargar a obra, multando os mesmos proprietarios.

×

Por determinação do illustre sr. dr. governador do Estado, foi em ordem do dia de hontem, do commando geral do regimento de infanteria policial, louvado o brioso sr. major Antonio Peregrino de Faria, pelo bom desempenho dado á commissão que acaba de desempenhar com bastante zelo e actividade, a de commandante interino do 1.º batalhão da extincta brigada policial.

×

O sr. administrador interino da recebedoria do Estado, resolveu, por portaria de hontem, transferir o lançador da freguezia do Poço da Panella, dr. Caetano J. da Costa e Silva para a da Bôa-Vista, e o desta, dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos para aquella.

×

O sr. Alvaro da Silva Ferreira, que com correcção e actividade exercia o logar de escrivão da subdelegacia de Santo Antonio a cargo do sr. capitão Baptista, acaba de ser nomeado para identico logar junto ao sr. dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital.

×

Os srs. José Augusto & C.ª successores da firma José Augusto Alves, acabam de transferir o seu estabelecimento de molhados do n. 12 para o n. 27 do Largo da Penha.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

Antonio Matheus de Sant'Anna e Augusto Sergio de Queiroz, ante-hontem ás 8 horas da noite, na occasião em que esmurravam-se na travessa de S. Francisco, foram presos pela patrulha que rondava o *brejo* e recolhidos á Casa de Detenção, á ordem do sr. capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

×

No dia 29 de junho ultimo ás 9 horas da noite, no povoado de Tigipió, do municipio de Jaboatão Antonio de Sá e Albuquerque, depois de ligeira altercação com José Francisco, foi por este ferido levemente.

O subdelegado local sr. Carlos Martins, tomou conhecimento.

×

No engenho *Minas Novas*, pertencente ao 2.º districto policial do municipio de Gamelleira, José Ferreira, conhecido por *Bostock*, assassinou no domingo ultimo, cerca de 10 horas da noite, com uma punhalada a Floriano Lins.

O criminoso logrou evadir-se.

Contra o mesmo procede as necessarias diligencias o subdelegado respectivo.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira enviou-nos hontem os ns. 106, anno V, do *Brazil-Portugal*; 1995 e 1996, anno XXVIII, d'*O pimpão*; 26, anno XXI, do *Correio da Europa*; e 214, anno V, d'*O seculo*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Foi ante-hontem exposto á venda nesta cidade o bem redigido humoristico *A Pimenta*, n. 275, anno 2.º

— Recebemos:

O n. 192, anno 8.º do *Chretien français*, orgão da reforma evangelica no catholicismo.

O 3, da *Correspondencia continental*, publicada em Berlim por L. Asch.

Le Brezil, de 14 do mez proximo passado, trazendo o seguinte summario: Correio do Rio; Echos; Prata-Pacifica; Estados Brazileiros; Revista financeira e commercial e Movimento maritimo.

Movimento Policial

O subdelegado do 1.º districto da Graça, tendo apprehendido em mão de diversos desordeiros as seguintes armas, remetteu-as em data de hontem ao dr. chefe de policia:

6 facas, 1 bayoneta, 1 manulicher, 1 rewolver, 13 cacêtes e 2 bengalas de ferro.

— Na enfermaria da casa de detenção, onde se achava em tratamento, falleceu no dia 1.º do corrente, ás 11 horas da noite, em consequencia de infecção purulenta o detento José Correia de Araujo, condemnado no grão maximo do artigo 330 do codigo penal por crime de furto no municipio de Gloria de Goytá.

José Correia de Araujo, que era viuvo, natural do Estado da Parahyba, contava 56 annos da idade, e fôra recolhido áquelle estabelecimento em 29 de agosto do anno passado.

— O sr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias procedidas contra José Antonio da Silva, vulgo *Labuá*, auctor dos ferimentos praticados em José Napoleão Athanasio, facto este dado no dia 1.º do corrente, em Afogados, e que noticiámos em nossa edição de hontem.

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral da força policial o amanuense, Antonio da Costa Figueirôa.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

De conformidade com a recommendação de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, contida em officio n. 458, de 1.º do corrente, foi em nome do mesmo, em ordem do dia, louvado ao sr. major da ala direita do regimento de infanteria Antonio Peregrino de Faria, pela correcção com que desempenhou-se de sua ardua incumbencia, na qualidade e commandante interino do 1.º batalhão, no periodo de 30 de março a 30 de junho ultimos.

— Foi determinado ao commandante do regimento de infanteria, que fizesse transferir do destacamento de Alagôa de Baixo para o de S. José do Egypto, o cabo de esquadra Joaquim Thenorio da Silva e vice-versa José Felix do Nascimento; do destacamento de Gamelleira para o de Bom Jardim o soldado Vesnutiniano Ferreira de Oliveira; substituir no destacamento da Bôa-Vista, o soldado Joaquim de Mello Ferreira pelo soldado Antonio Alves de Souza; e no de Ipojuca, afim de ser punido por ter alli commettido uma transgressão da disciplina o soldado Miguel Mariano de Carvalho.

— Fôram excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria, os soldados Sebastião Nunes de Oliveira e Joaquim de Sá Novaes; e com baixa por conveniencia do serviço o soldado do esquadrão de cavallaria, Cecilio Ribeiro de Jesus.

— Mandou-se punir o ex-2.º sargento José Domingues da Silva e o cabo de esquadra Joaquim Francisco da Silva, do regimento de infanteria.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel-general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

** O sr. general commandante do districto determinou hontem que as bandas de musica dos corpos estacionados neste Estado, estejam hoje ás 7 1/2 horas do dia na matriz de Santo Antonio afim de tocarem na missa funebre mandada celebrar pelo sr. tenente-coronel dr. José de Miranda Curio, pelo passamento do sr. general de divisão Arthur Oscar de Andrade Guimarães.

** O sr. general commandante do districto, attendendo ao pedido do tenente do 5.º batalhão de infanteria Fernando Guapindaya de Souza Bregense, para servir em um dos corpos estacionados no Acre, resolveu nomeal-o em substituição ao tenente do 34.º da mesma arma Manoel da Costa Campos, o que foi approvado pelo sr. marechal ministro da guerra, conforme declarou em telegramma de ante-hontem o sr. general chefe do estado-maior.

** No hospital militar deste districto falleceu ante-hontem o 2.º sargento do 40.º batalhão de infanteria, addido ao 34.º da mesma arma Alfredo Lucio dos Santos.

** Por aviso n. 2414 de 2 do corrente, transmittido em telegramma do sr. general chefe do estado-maior, da mesma data, foi permittido ao capitão do 40.º batalhão de infanteria Cicero Monteiro, gozar no Estado do Rio Grande do Norte, a licença de 60 dias, que obteve para seu tratamento.

×

Companhia de bombeiros

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, graduado, Alexandrino Marcellino da Silva n. 12.

Guarda do quartel ás praças ns. 9, 10, 2 e 23.

Ordem á secretaria a praça n. 27.

Dia á companhia, a praça n. 24.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

MIMOS...

LXIX

O Julio Maranhão ao ler, antehontem os *Episodios do Pequeno*, rio a bandeiras despregadas.

Consagro a ti, Julinho dos peccados
Do *lorota* Lucena,
Este MIMO gentil sessenta e nove,
Em que cantados vão teus predicados,
De jornalistasinho que na arena
Provoca o choro e o publico commove.

Lêste rindo *Episodios do Pequeno*,
Fazendo caretinhas e mungangas;
No emtanto, na vespera, sereno
Tu choraste pitangas.

S. MIMOSO.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 22 de junho:

— El-rei d. Carlos ia passar o S. João na casa do dr. Barahona, em Evora.

Sua magestade, segundo constava ia como particular, dispensando quaesquer honras officiaes.

Todo o serviço de almoços e de jantares em casa do sr. dr. Barahona, durante a estada de sua magestade no seu palacête de Evora, seria fornecido pela casa Ferrari.

— O sr. José Augusto Correia, presidente da commissão de Braga promotora dos festejos do anniversario da proclamação da Republica do Brazil e da ascensão ao poder do presidente Rodrigues Alves, recebeu no dia 16, por intermedio do consul n'aquella cidade, a seguinte resposta á mensagem enviada por essa occasião:

«Recebi com o maior contentamento a bellissima mensagem que os cidadãos de Braga se dignaram dirigir-me por occasião do anniversario da proclamação da Republica, que coincidiu, no anno findo, com a posse do meu governo agradecendo vivamente as benevolas palavras e elevados conceitos dessa mensagem que tem para mim o altissimo valor de partir da terra do meu velho progenitor. Peço a v. exc. a bondade de acceitar e transmittir a cada um dos subscriptores de tão valioso documento a expressão do meu sincero reconhecimento. Com o mais distincto apreço e elevada consideração.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.»

— Fôram já enviados ás casas Schneider Canet e Hotchkiss, devidamente approvados, os contractos para o fornecimento da artilheria destinada á canhoneira *Patria*, devendo a fabricação pela primeira destas casas estar prompta dentro em 10 mezes e a fornecida pela segunda dentro em 7.

Na officina de pintores do arsenal estavam sendo pintados seis escudos com o nome do navio, os quaes serão collocados á prôa, pôpa, bombordo e estibordo da canhoneira, no dia do seu lançamento ao mar, ceremonia que se effectua no dia 27 pelas 4 horas da tarde.

— Largou do Tejo com destino a Carthagena, onde vae em nome do governo portuguez cumprimentar o rei Affonso XIII por occasião da sua visita áquelle porto, no qual se realiza uma revista da esquadra hespanhola, o cruzador *D. Carlos*, sob o commando do capitão de mar e guerra sr. Azevêdo Gomes, levando tambem a seu bordo o contra-almirante sr. Moraes e Souza e o seu ajudante 2.º tenente sr. Pereira de Mello.

— Está definitivamente organizado o programma do periodo nacionalista segundo as bases apresentadas ao congresso realizado no Porto pelo conselheiro Jacintho Candido. Foi publicado na *Palavra* e *Correio Nacional*, orgãos do mesmo partido.

— Déram entradas no Arsenal diversos caixotes, contendo 2:798$000 réis em moeda antiga de cobre, remettida pela repartição de fazenda da provincia d'Angola, e que se destina á casa da moeda.

— Partiu no dia 15 de manhã no «Sud Express» para Paris, d'onde segue para Londres, o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, presidente da Sociedade de Geographia, que vae entregar a sua magestade el-rei Eduardo VII a copia da acta da Sociedade de Geographia em que foi proclamado socio honorario e as respectivas insignias, collar e medalha de ouro.

— Chegou no dia 16, ao Tejo a esquadra ingleza do commando do contra-almirante Fawkes, composta dos cruzadores «Good Hope», navio chefe; «Drake», «Minerva», «Brilliant» e «Rainbow».

Todos os navios são pintados a cinzento, exactamente como os navios de guerra francezes, tendo os dois primeiros quatro chaminés e os restantes apenas duas.

Houve a costumada troca de cumprimentos officiaes, tendo sido tambem os officiaes da esquadra apresentados a sua magestade o senhor d. Carlos, no paço das Necessidades.

El-rei offereceu ao contra-almirante Fawkes e demais officiaes um jantar no paço, que se realizou no dia 18, e ao qual assistiu tambem o ministro de Inglaterra n'esta côrte mr. Gosselin.

A esquadra, depois d'uma demora de quatro dias no Tejo, saiu no dia 19, á tarde, em direcção a Gibraltar.

— Chegaram no dia 19 a Lisboa no *Cazengo*, que atracou ao caes da Areia pelas 2 horas da tarde, os srs. conselheiro Cabral Moncada, governador geral de Angola, e capitão de artilharia Massano de Amorim.

No caes da Areia estavam muitos officiaes de terra e mar, especialmente da arma de artilharia.

O sr. conselheiro Moncada traz muito bôa apparencia, o que não acontece ao sr. capitão Massano, que parece ter sido muito atacado pelo clima de Angola.

No Hotel Internacional foi-lhe ante-hontem offerecido um jantar pelos seus antigos condiscipulos, muitos dos quaes vieram expressamente a Lisboa para tal fim.

— Tambem depois de dois longos mezes de viagem, chegou no dia 14 a Lisboa, no *Herzog*, o sr. coronel José Celestino da Silva, governador do districto de Timor, acompanhado do seu ajudante sr. tenente Leitão Bandeira.

S. exc. foi festivamente recebido pelos seus amigos.

— No proximo mez de julho e no pavilhão da Avenida da Liberdade, promove a Real Sociedade de Horticultura uma grande exposição de alfaias horticolas e agricolas, das mais relacionadas com os fins da sociedade.

A exposição comprehenderá enxadas, pás, ancinhos, sachos, sacholas, picaretas, pás de valador, navalhas e canivetes de enxertia, podões, bombas de rega, regadores, mobilia de jardins, thesouras de relva e corta-gazons, noras de ferro, desenhos de jardim, de hortas e de pomares, planos de installações horticolas, material de fabrico de calda de tomate, pulverisadores, adubos chimicos para jardins, hortas e pomares, sementes, charruas, derregadores, grades, rolos, etc.

Consta que o governo concede um premio de honra ao melhor expositor.

— Desde ha muito que a policia judiciaria da 1.ª secção andava encarregada de descobrir quem eram os passadores e fabricantes de moeda falsa que apparecia em varios estabelecimentos. Ao fim de alguns dias de inuteis pesquizas, o agente Vieira veiu a apurar que dois dos passadores eram Augusto Gomes dos Santos, o *Sarabica*, de 26 annos, solteiro, correeiro, e Silvana Emilia da Silva, a *Batalha*, de 34 annos, moradora no Campo de Santa Clara, 25, loja.

Sendo ambos presos e conduzidos para o juizo d'instrucção criminal, foram ali interrogados, mas negaram terminantemente o facto de que os accusavam, sendo por isso postos incommunicaveis.

Mais tarde, porém, appareceu uma testemunha importantissima, pois declarava que tinha sido convidada pelo *Sarabica* para se associar ao negocio, que elle dizia ser rendoso, tendo-lhe mostrado até algumas moedas falsas de 1$000 réis, que tinha para passar. Em vista das declarações categoricas d'esta testemunha, o agente Vieira foi dar uma busca á casa dos presos, mas [illegible] de suspeito. nada encontrou [illegible] e vendo que a Novamente interrogados [illegible] para os con- policia tinha fundadas razões [illegible] siderar passadores de moeda falsa, os [illegible] sos declararam então, depois de muito apertados com perguntas, que os fabricantes de moeda falsa eram José Nunes, de 28 annos, natural de Lisboa, solteiro, pintor, e sua companheira Miquelina Rosa, de 20 annos, solteira, natural do Porto, moradores na calçada do Rio, 7, loja, em Alges de Cima.

— Nenhuma opposição encontrará, ao que constava, o sr. dr. José Alves de Mattos por parte da nunciatura para a sua preconisação episcopal. Monsenhor Alves de Mattos já foi convidado a encetar o respectivo processo canonico, e será preconisado arcebispo titular de Metylene no primeiro consistorio que se realizar.

— O sr. conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, no Brazil, partiu no dia 15 no paquete «Atlantique» para o Rio de Janeiro.

Com s. exc. foram tambem seus dois filhos menores e as sras. d. Amelia Ferreira da Silva Lampreia, d. Lidia Lampreia e d. Izabel Lampreia, respectivamente esposa, mãe e irmã d'aquelle diplomata.

O embarque effectuou-se ás 4 horas da tarde no entreposto d'Alcantara.

A bordo do «Atlantique» foram despedir-se do sr. conselheiro Lampreia, entre outras pessoas, seus filhos os srs. José e Francisco Lampreia, viscondessa de Ferreira de Lima, Manuel Campos Ferreira de Lima, capitão Correia Mendes e esposa, alferes Lampreia, capitão Teixeira Santos, Joaquim José Lampreia e esposa, capitão Lima e esposa, conselheiro Augusto Fialho de Castro, José da Rocha Ramos e filho, etc.

O «Atlantique» sahiu á barra ás 7 horas da tarde.

— Sahiu no dia 21, do seu quartel de Queluz, pelas 4 horas da tarde, o grupo de baterias de artilharia a cavallo em marcha de resistencia de 900 kilometros ao norte do paiz, a fim de experimentar o material que lhe está sendo distribuido.

Mais especialmente tem este exercicio por fim estudar a forma como se comporta o reparo n'uma marcha longa e no tiro que se deve realizar na escola pratica da arma em Vendas Novas.

O effectivo do grupo é o seguinte: 1 major commandante, 2 capitães, 8 subalternos, 22 sargentos, 125 cabos e soldados, 80 cavallos e 108 muares.

Commanda o grupo o major sr. José Lobo, sendo os outros officiaes os srs.: capitães Francisco Serpa e Nazareth Duarte, tenentes, D. José de Serpa, Julio Faria Machado Vieira, Almeida Teixeira, José Antonio Baptista, Florido Munhoz, Gustavo Tedeschi, Correia Neves, Teixeira Nepomuceno e Hinize Ribeiro.

O grupo de 2 baterias e 4 peças leva dois carros de munições e 1 de bateria, uma forja de campanha e um carro de viveres.

(Continúa.)

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade recreativa Juventude realiza hoje, em um dos salões do seu palacete, um concerto vocal e instrumental, sob a direcção do professor Lourenço Silva, sendo a parte vocal bondosamente dirigida pelo professor Santino Pinto.

Assistimos hontem ao ensaio geral, trazendo as melhores impressões, pelo modo por que estão estudadas todas as peças.

E' este o programma:

1.ª PARTE

N. 1—M. Bandeira—*Hymno* da sociedade, orchestra.

N. 2.—Dancla—*Sinfonia* para arcos e piano, pelos srs. Benedicto Pinto, Alberto Cruz e sra. d. Maria do Carmo Pinto.

N. 3.—Rubinstain—*Grand Valce Caprice*, a piano, pela exma. sra. d. Thereza Diniz.

N. 4.—Amb. Thomas—*Mignon*. Romance do Acte III, pela exma. sra. d. Maria do Carmo Pinto.

N. 5.—L. Diniz—*Gavotta n. I*, para arcos, pelos srs. Benedicto Pinto, Alberto Cruz, Aurelio Bandeira, José Cassiano, Flaviano Martins, Caminha Filho e J. Chagas Ribeiro.

2.ª PARTE

N. 1.—Michellis—Not-turnino para flautas pelos srs. Rodolpho Arantes, Lydio de Oliveira, Ranulpho Coêlho e Carlos Diniz.

N. 2.—F. Thomé—E. Fonseca—*Au clair de lune*, Trio para violino, violoncellio e piano pelos srs. Aurelio Bandeira, Caminha Filho e exma. sra. d. Thereza Diniz.

N. 3.—Verdi (a pedido) *D. Carlo*—Scena n. 16, pela exma. sra. d. Maria do Carmo Pinto.

N. 4.—Doppler—*Grand duo* para flautas, pelos srs. Rodolpho Arantes e Carlos Diniz.

N. 5.—Bolzoni—C. Diniz—*Minuetto* para arcos pelos srs. A. Bandeira, B. Pinto, A. Cruz, J. Cassiano, F. L. Martins, A. Caminha e J. Chagas Ribeiro.

— O hippodromo do Campo Grande reabrirá amanhã, afim de effectuar uma serie de corridas que prometterá aos amadores desse genero de sport tardes bem agradaveis.

Agradecemos ao seu digno gerente, o sr. Affonso de Moraes Pinheiro o convite que, para assistir a corrida inaugural, nos endereçou.

— Acham-se desde hoje abertas as matriculas do Instituto de Musica Pernambucano, ultimamente fundado nesta cidade.

DESAPPARECIDOS

Passou ante-hontem, á noite, o sr. dr. João de Moraes Vieira da Cunha, conceituado clinico desta capital, pelo desgosto de perder mais uma de suas carinhosas filhas, victimada na flor da idade, pois contava apenas treze annos de existencia.

Chamava-se Amalia a desventurada menina, que enchia de inapreciaveis encantos o lar paterno.

O enterro, effectuou-se hontem, ás 11 da manhã, sendo o corpo sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

N. 112-4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE JULHO DE 1903

27568	12:000$000	13037	1:000$000
12442	2:000$000	1697	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8363 | 18295 | 21213 | 27267

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

918 | 4231 | 12413 | 12417 | 17552

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

806 | 17155 | 22209 | 29551
16793 | 19126 | 25690 | ...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

27561 | 27563 | 27565 | 27567 | 27570
27562 | 27564 | 27566 | 27569 | ...

APPROXIMAÇÕES

27567	150$000	12341	50$000
27569	150$000	12343	50$000

Os numeros terminados em 68 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 68.

1.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE JULHO DE 1903

40059	10:000$000	6823	200$000
47045	1:000$000	55663	200$000
38291	500$000	60279	200$000
67283	500$000	...	...

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

29275 | 33020 | 49757 | 52074 | 58467

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7368 | 9431 | 26736 | 37465 | 59746 | 68883
7560 | 17601 | 35960 | 38094 | 61550 | ...

APPROXIMAÇÕES

40058 e 40060	75$000
47044 e 47046	50$000
38290 e 38292	25$000
67282 e 67284	25$000

DEZENAS

40051 a 40060	10$000
47041 a 47050	10$000
38291 a 38300	10$000
67281 a 67290	10$000

CENTENAS

40001 a 41000	3$000
47001 a 47100	3$000
38201 a 38300	2$000
67201 a 67300	2$000

Os numeros terminados em 9 e 5 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de julho de 1903:

Florencio Alves de Barros, solicitando indemnisação da quantia de 98$080, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia da villa de Bôa-Vista, de 29 de dezembro de 1902 a 31 de maio deste anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Laurentino de Andrade, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio S. Lourenço, mandando juntar a certidão do processo.

José Dias de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para mandar certificar.

João Tenorio de Souza, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar a certidão do processo.

Joaquim Pedro da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para o municipio de Timbaúba, afim de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Sydronio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

José Ignacio Cavalcante, conhecido por caboclo, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o medico da casa de detenção.

Joaquim Pereira de Moraes sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro para mandar certificar.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 2 de julho de 1903:

José Lopes Silva, d. Elvira Philomena Guimarães Lins, Antonio Florentino de Oliveira e Henrique José Annes.—Ao exm sr. dr. Governador.

Manoel Gonçalves Fernandes e dr. Joaquim Coêlho Brandão.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Manoel de Moura Inglezias, Francisco Bento da Costa e Francisca Laurinda dos Prazeres.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de julho de 1903:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, Francelino Eleuterio do Rego Barros, Pedro Tertuliano da Cunha, Galdino Agostinho Bezerra, Lopes Guimarães Irmãos, Maria Antonia dos Santos, Alfredo de Oliveira, João Ignacio de Medeiros Rego, Gaudino Ernesto de Medeiros, Marcionilla Euthalia da Cruz, Manoel Nunes da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Companhia Pernambucana de Navegação, Antonio Luiz C. Lima.—Informe a 3.ª secção.

Manoel de Lemos Carvalho.—Certifique-se.

Thomaz Comber.—Prove o que allega.

Azevêdo & C.ª—Informe o conferente do 1.º ponto fiscal.

Andrade Lopes & C.ª—Aguardem opportunidade.

Caetano da Silva Prezado, dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Ambrosina Maria da Conceição, Euzebio Loureiro Ferreira, Izabel Joaquina da Silveira Bôa-Vista, Agueda Maria da Conceição, Balbina Francisca de Lima, Victorino Domingues Alves Maia Junior e Manoel Nunes da Fonseca.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de julho de 1903:

Bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico do municipio de Flores, Oscar Lima, dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de julho de 1903:

Manoel Candido de Albuquerque, Maria Rosa & Moraes, José Domingues & França, Joaquim Guilherme da Silva e Joaquim Pereira de Aquino.—Como requer, pagando os repectivos impostos.

João Evaristo Xavier, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, M. Moura Rolim, Euzebio Loureiro Ferreira, Manoel José Pereira Constantino Barza.—Deferido, em vista da informação.

João Tiburcio da Silva Guimarães.—Entregue-se mediante recibo.

Irmandade do Bom Jesus das Chagas—Attendida.

Barros Lima.—Indeferido.

JURISPRUDENCIA

Itambé

FALLENCIA DA FIRMA ANTONIO & PONCI

Tendo o revm. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, concluido a ingrata tarefa de injuriar e calumniar os srs. Olinto, Jardim & C. e seus patronos, a pretexto de inteirar o publico acerca do que tem occorrido nessa fallencia que para s. revma. continúa a ser um veio de ouro, passo hoje, na qualidade de um desses patronos, a offerecer-lhe a contestação desde logo promettida por mim nestas mesmas columnas, como se vê do *Diario* de 28 do mez passado.

Não duvido perfilhar a qualificação de *escandalosa*, dada por s. revma. á referida fallencia, pois muitos têm sido os actos, commettidos pelo juiz municipal, e á instigação de s. revma. contra a lei clara e expressa e em detrimento dos inconcussos direitos que defendo, a verem os dous se coagem os meus constituintes e os demais credores a acceitarem um accôrdo favoravel a Antonio Sposito, de quem s. revma. é advogado e pretende ser participe nas vantagens e resultantes do tal accôrdo.

Não é, com effeito, ignorado por ninguem de Itambé que s. revma. já se propoz a *comprar* os direitos de Antonio Sposito na esperança de lucrar mais tarde—ao que este não accedeu, dizendo candidamente que o preço offerecido o prejudicava muito!...

E' portanto, mesmo assás escandaloso o feito em questão e tanto que, decretada a fallencia em outubro do anno proximo passado só ha poucos dias o juiz processante marcou a reunião dos credores para logo reformar o seu despacho, a requerimento de s. revma., e declarar nulla e de nenhum effeito a sentença da declaração de fallencia.

Por tudo isso, estamos convencidos, esse juiz terá a devida punição, porquanto, pende de julgamento do superior Tribunal de justiça uma queixa contra elle apresentada pelos meus constituintes, quando não puderam mais tolerar o *deni de justice* de que eram e continúam a ser victimas; e quanto a s. revma., não sei se as portas do ceu se abrirão para quem lança sobre uma reputação illibada a nodoa de haver falsificado um documento para promover interesse proprio e prejudicar terceiros?

Convença-se s. revma. de que nesta terra, onde nós somos bem conhecidos, ninguem acredita que os meus constituintes sejam capazes de commetter torpezas e si não fôra a intervenção perniciosa de s. revma. entre elles e Antonio Sposito, no seu coração generoso já teria este encontrado o perdão do que lhes deve.

Hoje, é preciso, porém, levar a cabo a defesa dos seus direitos para tirar-lhes o nome limpo do lamaçal em que s. revma. procurou immergil-o, dando-lhes assim occasião de apreciarem como se distribue justiça no juizo municipal de Itambé e sob a suggestão de um ministro de Christo.

Amanhã darei começo ao trabalho de refutar essa e as demais asseverações de s. revma. para concluir por analyzar a sentença que decretou a nullidade da fallencia.

Recife, 3 de junho de 1903.

Dr. *Antonio Estevão de Oliveira.*

Publicações a Pedido

A REPRESENTAÇÃO DO PARÁ

Leiam e apreciem:

Parte no primeiro vapor para o Pará o sr. Arthur Lemos. Chamam-n'o os interesses da sua advocacia. Estes valem mais do que os interesses nacionaes, que lhe cumpre promover como deputado: *primo vivere, deinde philosophare.*

Disputam a direcção da bancada, em substituição do sobrinho da oligarchia paraense, os srs. Passos de Miranda, Antonio Bastos e Hosannah. Venceu o ultimo, graças á intervenção de algum santo milagreiro.

E quem fica com a procuração para receber o subsidio?

(Do *Correio da Manhã*, de 23 de junho).

14 de julho

Neste dia corre a acreditada Sergipe, 50 contos por 10$000.

MANTEGA LEPELLETIER

HYGIENE PUBLICA

ESTUDO DAS MANTEIGAS

O papel que a gordura representa na alimentação é dos mais importantes. Os therapeutas, os mais abalisados, se têm preoccupado bastante com o estudo da acção que esse principio exerce sobre o organismo, e procuram determinar o seu coeficiente no regimen alimentar.

Entre nós o uso da gordura se tem tornado excessivo, podendo-se mesmo dizer que se abusa até. E' esta uma das causas mais importantes das dyspepsias, que infelizmente se tem tornado tão communs, e da arterio-sclerose enfermidade cujo prognostico é excessivamente severo.

O quadro symptomatico que nos apresenta a dyspepsia é dos mais contristadores. O da arterio-sclerose apresenta formas multiplas, em que os symptomas tambem são alarmantes.

Em ambos casos observa-se uma verdadeira agonia, lenta e por isso mesmo mais dolorosa, e mais pungente. Em ambos os casos ha o aniquilamento progressivo do individuo, que sente, e reconhece, que definha e morre!

O meio certo de se obter uma cura persistente das manifestações a arterio-sclerose, o processo seguro de se evitar, ou mesmo curar as dyspepsias e outras muitas molestias que vão repercutir no systema nervoso, no systema arterial e etc., é evitar o uso e abuso das gorduras.

E como conseguir esse desideratum? Como realizar esse problema de tão grande importancia?

E' para a condimentação dos alimentos que devemos volver as nossas vistas. E' esse um ponto que merece um pouco mais de attenção e um estudo mais acurado. A alimentação diaria deve ser pouco condimentada e, em logar da banha e do toucinho, tão commummente empregado, deve se empregar a manteiga.

Dahi, é certo, deriva um pequeno accrescimo de despeza, augmento esse que redunda na mais proveitosa economia, pois evita grandes dispendios com medico e pharmacia.

Então as manteigas, cujas marcas são muitas e cada qual mais variada, e cuja manipulação varia de fabricante a fabricante, assim como a pureza de seus ingredientes, a que mais favoravelmente nos impressionou foi a de manteira de Lepelletier.

A analyse que procedemos dos productos do fabricante Lepelletier, de Carentan, revelou a grande superioridade deste genero sobre a maioria dos seus congeneres, para o que chamamos a attenção dos competentes.

A manteiga se divide em duas partes: solida e liquida.

A liquida é composta d'agua 11 40 % e a solida é composta de gordura, caseina, lacteina, etc., na proporção de 1, 5 %. A côr da manteiga, que, em regra geral, é obtida artificialmente na de Lepelletier é natural: todas as reacções reveladoras de materias tinturiaes foram negativas.

A substancia gordurosa, mui commummente addicionada de margarina foi encontrada pura pelas reações proprias.

Outros ensaios fizemos, todos negativos, o que nos leva a affirmar que a manteiga Lepelletier, á luz da bromatologia é um producto perfeitamente puro e não nocivo á saúde publica.

(Da *Tribuna Medica.*)

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambara*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Montevidéo, para Arrisrius.

Do Ceará, para Josias.

Estado das linhas:

Para o norte e centro, bôas; para o sul, serviço muito moroso, tendo sómente uma linha e em estado precaria.

AVISO

Os abaixo assignados avisam ao commercio e a quem interessar possa, que em 31 de maio proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento sito ao largo do Carmo n. 1 e que gyrava sob a firma de Almeida & C.ª, retirando-se o socio Joaquim Martins de Castro, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio José d'Almeida de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 27 de junho de 1903.

Joaquim Martins de Castro,
José d'Almeida.

ENGLISH LESSONS

Mr. W. S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese etc.

Address—Caixa do Correio 197.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (3)

(*Trad. especial do* DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo I

XII

Ha situações em que um cumprimento é uma necessidade e toda e qualquer palavra que não seja um acto de cortezia torna-se difficil, inopportuna, de mau effeito.

Ha situações tão excentricas, tão illogicas, tão desconhecidas, que dominam tudo.

Situações em que se sente um não sei que tão embaraçoso, que urge sahirmonos quanto antes dellas, mas não sabemos e nem achamos como.

A DAMA DA NOITE, indubitavelmente, achava-se nas mesmas condições porque, durante alguns segundos, guardou silencio.

Afinal, porque é sempre a mulher a primeira que vence uma situação de tal genero, disse-me:

— O que succede comnosco, senhor, é muito singular; achamo-nos juntos; sem objectivo; não nos conhecemos. Entretanto, julguei ler no seu semblante a intenção... mais do que a intenção: o prenuncio de que o senhor vinha visitar-me; e eu, que a ninguem recebo, que a ninguem me dirijo, dei ordem para que o deixassem entrar.

— O que posso dizer a V. Exc., respondi-lhe: é que ha da senhora para mim uma *força* de attracção irresistivel.

— Attrahimo-nos mutuamente, portanto? retorquiu-me rindo adoravelmente a DAMA DA NOITE. Seja, assim, senhor; e considere-me como sendo muito sua amiga.

E estendeu-me a dextra.

Estava sem luva aquella mão e era morbida, suave, ardente, pequena.

Emanava, de mais a mais, da DAMA DA NOITE activo perfume, desses que não são producto da industria, perfume que, como o aroma, ou, digamol-o melhor, como a fragrancia das flores, provém de Deus.

Perfume que se não aspira sem experimentarmos uma sensação embriagadora; que nos enlanguece; que, mais do que emanação da materia, parece a emanação da alma através da materia.

A DAMA DA NOITE espargia em derredor de si uma atmosphera de encantos, porém infiltrada de pureza, ou, permitta-se-nos a expressão: que nada fazia sentir que não fosse puro.

Essa outra qualidade, que pertence ao aspecto e denominam *distincção*, era nella a magestade.

Porque ha rainhas da natureza, rainhas sem corôa, como ha tambem rainhas que são a vulgaridade corôada.

Deus faz o grande: o homem o adultéra, o falsifica.

Deus tinha dado á DAMA DA NOITE tantas grandezas naturaes quantas póde possuir uma creatura: a belleza, a pureza, o talento, a graça, a magestade, a virtude.

Tudo isso eu adivinhava nella.

XIII

Quando me declarou conceder-me a sua amizade, tinha a DAMA DA NOITE ainda a mão na minha dextra.

Tremulo de emoção, estreitei aquella mãosinha.

Não foi correspondida, porém, a minha pressão.

Julguei que devia dar-me a conhecer e disse-lhe:

— Sou litterato, chamo-me...

— Ah! Conheço-o ha muito tempo, retorquiu-me, interrompendo-me. Sentemo-nos.

E, assomando á frisa, tomou assento e designou-me o segundo logar.

— Não receia V. Exc. que minha presença aqui, a seu lado, num logar em que sempre se tem apresentado sósinha, dê pretexto a desagradaveis supposições? perguntei-lhe.

— Nada, absolutamente: ninguem tem direito de tomar conta de minhas acções. Não sou eu, certamente, quem mais se expõe á murmuração; ninguem me conhece: ao senhor, sim, todos conhecem: de mim sómente poderão dizer que deixei de ser inaccessivel para um poeta, para um homem de talento e de coração.

Inclinei-me.

— Mas do senhor podem dizer que contrahiu conhecimento com um espectro, e isto póde ser-lhe fatal.

E a DAMA DA NOITE sorriu-se tristemente.

— A desventura que para mim viesse de V. Exc., affirmei-lhe convicto, não seria, por certo, cahir eu sob o dominio da murmuração: tenho opinião firmada ácerca do mundo e das cousas.

— O sr. é fatalista: sei.

— Masquem poderia ter dito a V. Exc...?

— Seus livros.

— Ah!

— Sim. Conhecia-o de nome, antes de o conhecer pessoalmente; apreciava-o muito antes de saber se era pelo senhor conhecida. Nos livros, que o senhor tem publicado, comprehendi o seu elevado espirito; ao vel-o, portanto, pela primeira vez, esta noite, conheci-o immediatamente, porque o senhor é uá dessas naturezas apaixonadas, um desses seres transparentes, permitta-me dizer-lh'o, através de cujo exterior, se vê o que sente, o que aspira, o que alenta no intimo.

— Então, minha senhora!... por favor...

— Não... as relações do senhor commigo podem conseguir uma grande felicidade para nós ambos ou uma grande desdita. O senhor é demasiado fatalista e está prestes a ser um sceptico. Eu amo a fé... ella me alenta e me fortalece... necessito transmittir ao senhor a minha fé, e transmittir-lh'a no coração, profundamente.

E calou-se, concentrando a attenção no scenario.

XIV

— Que lhe parece esse pae, perguntou-me de repente, que, rebellando-se contra Deus, delicia-se numa vingança terrivel e, gosando-a, vê, logo depois, que, em logar de ter morto o seductor da filha, matou a propria filha?!

— Creio, respondi, que Victor Hugo, procurando uma situação pavorosamente dramatica, encontrou fatalmente uma tremenda justiça de Deus, um dos castigos mais horrorosos que podem cahir por sobre a vingança humana.

O que se representava era *Le roi s'amuse*, drama convertido em opera por Verdi e conhecidissimo com o nome de *Rigoletto*.

— Deus perdôe a semelhantes paes, a taes filhos e a taes reis, accrescentei.

— Deus perdôe á humanidade, retrucou-me a DAMA DA NOITE.

E levantou-se.

E quando se ia erguendo, cahia o panno.

Tomou a capa de agazalho, aconchegou-a ao corpo e estendeu-me a mão.

— Até amanhã, disse-me.

— Até amanhã, respondi.

— Amanhã, á meia noite, teremos ainda luar... pois bem, amanhã, a essa hora, no jardim da Cuesta de la Vega o esperarei.

E sahiu.

XV

Ella já havia desapparecido, e ainda eu a tinha deante de mim.

Deixara de falar e ainda eu lhe ouvia a voz encantadora.

Tinha-se afastado e ainda me acariciava os sentidos o mysterioso perfume de todo o seu ser.

Soffria um prazer até então desconhecido para mim.

Gosava uma dôr, que jamais houvera experimentado.

Ardia-me o sangue como se um fogo sagrado o tivera posto em combustão.

Nada existia então para mim senão ella.

Eu, então eu... não tinha mais corpo: era todo alma.

Amava como creio sómente amam os eleitos de Deus para soffrerem o martyrio de um amor dos céos, sentido na terra.

E uma voz mysteriosa, intima, inimiga desapiedada das illusões, a voz do scepticismo philosophico me dizia: — «Sonhas! ai do despertar! uma aspiração menos, mais uma humilhação!»

Sahi louco da sala do theatro.

Atravessei os corredores, os salões, o vestibulo e cheguei á rua, não vendo ninguem.

A attenção, os sentidos, alma, vida, meu ser inteiro, concentravam-se na recordação da DAMA DA NOITE.

Machinalmente cheguei á minha carruagem; entrei num impeto, arrojando-me num dos cantos della.

— Para onde, senhor? perguntou-me Pedro.

— Para onde? respondi: olha, faz bonito luar: toca para Cuesta de la Vega.

E a carruagem partiu.

(*Continúa*).

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas pelo presente as pessoas que estiverem nas condições a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 2.ª serie são convidados a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel nesse mez á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1903.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Declaro que nesta data comprei aos srs. Neves & C., o seu estabelecimento de miudezas denominado a Beatriz, sito á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de 8 dias, a contar da data, que será pago. Declaro mais que nada devo á praça.

Recife, 2 de julho de 1903.
Pedro Januario Neves Manta.

Concordamos com a declaração acima.
Recife, 2 de julho de 1903.
Neves & C.

Club Internacional do Recife

Convido aos srs. socios e suas exmas. familias para a reunião familiar deste club, que se realizará em a noite de 4 do corrente.

Recife, 1 de julho de 1903.
O director.
Adolpho Cirne.

Ao commercio

Declaro ao commercio e ao publico que, nesta data, vendi ao sr. Vicente Gomes Fernandes, a minha taverna sita á rua do Sol n. 3, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem julgar-se prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Olinda, 1 de julho de 1903.
Manoel Luiz de França Amorim.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C.ª successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

AO COMMERCIO

Müller & C.ª fazem sciente ao commercio que, desejando seu socio-chefe sr. **U. Muller-Brown** retirar-se da vida commercial activa, a casa continuará desta data em diante com a firma **Leuzinger, Dietiker & C.ª**, sendo socios solidarios os srs. **Fernando Leuzinger & Max A. Dietiker**, e commanditario o sr. **U. Müller-Brown**.

Recife, 30 de junho de 1903.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 37.º

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 20 em diante, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6, o dividendo 37, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno, na razão de 5 % ou 10$000 por cada acção.

José João de Amorim.
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Do dia 1 de julho proximo em diante, das 11 á 1 hora da tarde, paga-se no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco n. 83, o 51. dividendo, a razão de 10 % ao anno, relativo ao semestre de janeiro a junho fluente.

Recife, 27 de junho de 1903.
Bento Magalhães.
Gerente.

Clinica—Medica—Cirurgica
DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Enxaquecas chronicas
DORES DE CABEÇA
DYSPEPSIAS

O Digestivo Mojarrieta não tem rival, debella e cura as perturbações do estomago e intestinos, apenas com o uso constante de 6 a 12 tubos. Milhares de attestados isso confirmam.

Não é panacéa.

Depositarios no Brazil: Silva Araujo C.ª
RUA 1.º DE MARÇO NS. 1 E 3.
RIO DE JANEIRO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO
Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco.*

HOTEL BRAZIL

Neste estabelecimento encontrará sempre o respeitavel publico, appetitosos pratos, confeccionados com todo o cuidado e asseio possiveis.

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS

O puro alcobaça, collares, adriano, generoso, bordeaux, saint julien, cognac, fino champagne, champagne monte-bello, *licôres* chartreuse. benedictino, Maria Brisarde Roger, aperital, excellentes vermouth, fernet, wisky, genebra etc.

Acceita-se assignaturas

Fornece-se comidas para fóra do estabelecimento por preços excessivamente rasoaveis.

ASSEIO E PROMPTIDÃO
AGRADO E SINCERIDADE
SALVADOR NIGRO
1—Rua das Trincheiras—1
Recife.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE A 1$500
No escriptorio do «Diario»

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis á saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
3F

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

NOVA AGENCIA
A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

SUPERIORES VINHOS PARA MESA
EM QUINTOS, DECIMOS
E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)
COLARES
CLARETE
(Varzea da Região do Douro)

e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 8 e 33
TELEPHONE N. 538

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

• UNICOS PROPRIETARIOS.
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO PORTO CARREIRO
RUA DO HOSPICIO N. 53
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

Cursos de:
MADUREZA
PARCELLADOS
E COMMERCIAL

além do primario dividido em séries, cada uma a cargo de uma professora.

Matriculas para o 2.º semestre de 1903

Os estudantes que se matricularem até o dia 5 de julho vindouro terão direito a classes especiaes, caso não possam frequentar as classes já constituidas.

Desde já estão abertas as matriculas.

Recife, 18 de junho de 1903.
O DIRECTOR
Luiz Porto Carreiro

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALUGA-SE CASACAS NOVAS

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

MALAS.

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

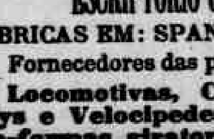
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachisques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
UADOBOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSÉ' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 35. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

REFINARIA ALLIANÇA
Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia
VENDAS A DINHEIRO
MAÇÃES & GOMES

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 1 2 e 22
RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras .. .. **10:000$ por 200 rs.**
A's sexta-feiras .. .. **10:000$ por 1000 rs.**
Os sabbados .. .. **5:000$ por 1$000 rs.**
Com duas terminações
14 de julho .. .. **50:000$ por 10$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PHARMACIA AMERICANA

DE
HERMOGENES DE MORAES

Neste estabelecimento, completamente reformado, encontrarão sempre os nossos freguezes completo sortimento de **Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos** de todas as procedencias.

TODAS AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICOS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Importação da Europa, America, e Sul da Republica

Avia-se com presteza qualquer receita, ou pedido. Preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

FUNDI AO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes, gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES
Palacete do extincto Club Carlos Gomes
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO

CURSO DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomazida Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victorian .7, 1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO
APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (O RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 29 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguilhão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N. 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

General Arthur Oscar de Andrade Guimarães

Dr. José de Miranda Curio e sua familia convidam aos amigos do **General Arthur Oscar de Andrade Guimarães,** para assistirem a uma missa que por alma do mesmo general será rezada na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado 4 do andante, setimo dia de seu passamento.

Manoel José Pacheco da Silveira

Sua esposa, filho, filhas e genro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia de seu fallecimento, que mandam celebrar na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã do dia 4 de julho, pelo que desde já agradecem áquelles que comparecerem.

General Arthur Oscar

José da Costa Carvalho Guimarães e sua familia mandam rezar uma missa em suffragio d'alma do finado general **Arthur Oscar,** ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, na egreja do Convento de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, e convidam as pessôas de sua amizade, e aos amigos do mesmo general, para assistirem á esse acto de religião e caridade, hypothecando o seu cordial agradecimento.

Dr. João Capistrano de Souza Ribeiro

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Martiniano de Souza, sua mulher e filhos, Maria das Dôres Branco Ribeiro e suas innocentes filhinhas Irene e Inah (ausentes), ainda compungidos pelo fallecimento de seu nunca esquecido filho, irmão, esposo e pae, dr. **João Capistrano de Souza Ribeiro,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, no dia 6 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1.º anniversario do seu fallecimento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Francisco Lopes Guimarães

Urcicina J. da Cunha Guimarães e sua familia, Sebastião Lopes Guimarães e sua familia, Olympia Candida Guimarães do Amaral e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e prezado pai, irmão e tio **Francisco Lopes Guimarães,** e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, serão celebradas no dia 7 do corrente (terça-feira) as 8 horas da manhã, na matriz de S. José, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem.

Barão de Nazareth

A Baroneza de Nazareth, seus filhos, genro, nora e netos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 7 do corrante, setimo dia do seu fallecimento.

A todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, o seu eterno reconhecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 7 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA D BM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor inglez **BONN**, é esperado do sul no dia 9 de julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DORAMOS—N. 4

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de Julho seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Livsrpool no dia 4 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 17 de Julho seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE
MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente Corte Real.

Espera-se do sul no dia 5 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.

O PAQUETE
S. SALVADOR

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa

Espera-se do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Idem n. 33, sobrado de 2 andares.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Tuyuty, out'rora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.

Idem ns. 2 e 11, casas terreas.

Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 132, loja.

Idem n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua da Restauração n. 27, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE BARATA, a casa terrea com agua e quatro quartos, na rua Imperial n. 36; a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

ALUGUEIS BARATOS.—Alugam-se as casas das travessas do Costa n. 22, do Ferreira n. 12 e a da rua do Lima n. 5 com sotão, todas em bom estado, em Santo Amaro das Salinas. A tratar na rua da Imperatriz n. 49 1º andar, das 7 horas da manhã ás 9 e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE o vasto predio n. 85 á rua Visconde Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua da Cadeia n. 1, para escriptorio ou consultorio medico; trata-se em baixo, tabacaria Lusitana.

AOS AGRICULTORES— Encontra-se o «Agricultor Pratico» nas livrarias Franceza, 1.º de Março 9, Contemporanea, á mesma rua 2 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

AZULEJOS FRANCEZES E PORTUGUEZES, grande sortimento a preços sem competencia. Rua 1.º de Março 16.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Apolio n. 28, 2.º andar.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar, na rua Imperatriz n. 43 loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 37 (Botica).

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Augusta n. 249.

AMA, precisa-se uma para cozinhar, a tratar na rua Duque de Caxias n. 50.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão da casa n. 43, rua Nova de Santa Rita, com agua e muitos commodos; a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COROAS MORTUARIAS, e lettras para as mesmas; variado sortimento no Bazar Victoria, rua Nova n. 29.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COMPRA-SE um portão de ferro na rua das Trincheiras n. 18, ou Estrada dos Afflitos n. 14 B.

COPEIRO. Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro, dando fiador de sua conducta na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

ENGENHO, arrenda-se o engenho Cayana na comarca de Iguarassú; a tratar na rua da Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

IMPRESSOS para despachos; recibos para alugueis de casas, e trabalhos typographicos em geral, na livraria, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

LIVROS para escripturação commercial de varios formatos encontram-se á rua Marquez de Olinda n. 4.—Livraria.

MOSAICOS ESTRANGEIROS, lindos desenhos a preços modicos. Rua 1.º de Março, 16.

MENINO—Para criado precisa-se de um, de 12 a 15 annos, que dê fiança de conducta; na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 58.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O professor Herminio F. da Cunha, ecciona guitarra, na rua coronel Suassuna n. 264.

O AGRICULTOR PRATICO—Assigna-se: nas livrarias Contemporanea rua 1.º de Março 2, Franceza, rua 1.º de março 9 e Companhia Luz e Força, rua dr. Rosa e Silva, 61.

OBJECTOS d'escriptorio, copiadores, pastas, carteiras, etc, etc, por preços commodos, á rua Marquez de Olinda, 4—Recife, unica agencia dos codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

PORTAS, grades, traves, escada, prensa de copiar, armação ingleza, carteiras e mesas; vende-se á rua Bom Jesus, n. 58.

PREÇOS EXCEPCIONAES -A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

POR assignatura encontra-se o «Agricultor Pratico» á rua dr. Rosa e Silva n. 61, Companhia Luz e Força e nas livrarias Contemporanea e Franceza, á rua 1.º de março, esta n. 9 e aquella n. 2.

PARA QUITANDA. Aluga-se as casas pateo do Terço 30, travessa do Vigario 3, São Jorge 56, Pernambucanas 28—A tratar rua Vidal Negreiros 129.

RECEBE-SE — Assignaturas para o «Agricultor Pratico» nas livrarias Contemporanea e Franceza á rua 1.º de Março 2 e 8 e na Companhia Luz e Força, á rua da Imperatriz, 61.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SITIO—Aluga-se um grande sitio com bôa caza de moradia e muitas arvores fructiferas, na travessa Fernandes Vieira n. 1 (becco do Padre Inglez). A tratar á rua da Imperatriz n. 13, 2.º andar.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

TINTA para marcar roupa, a melhor até hoje conhecida; vende-se na Livraria Contemporanea.

Rua 1.º de Março n. 2.

TRAQUES DE MASSA, um milhão (1:000.000). Quasi de graça—Imperatriz, n. 5.

UM MOÇO que deseja collocar-se como socio ou interessado, tem algum capital e pratica; quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes J. P.

VENDE SE a casa n. 272, á rua Coronel Suassuna, antiga Augusta. Contem 5 quartos, dispensa, copa, corredor, cozinha independente e um bom commodo com rotula para a rua do Alecrim. A frente é completamente nova e elegante, rua calçada, bonde a 100 réis na porta, de 10 em 10 minutos. Fica no melhor local da freguezia de S. José, muito fresco, alegre e hygienico. Trata-se com o corretor Fragôso, no escriptorio do tabellião Carneiro da Cunha, rua do Imperador n. 42.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE as seguintes casas; na rua Imperial, a saber: travessa das Formosas, ns. 15 e 19, linha ferrea ns. 24 C e 24 D e na mesma rua ns. 318; a tratar na rua Imperial n. 138.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 1$000, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE a refinação da rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, muito afreguezada; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma taverna, sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11; a tratar na mesma.

LEILÕES

LEILÃO

De 20 fardos de xarque

SEGUNDA-FEIRA 6 DE JULHO

A's 11 horas

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem da companhia de seguros «Mercurio» 20 fardos de xarque existentes no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

EDITAES

EDITAL

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo illm. sr. dr. administrador, para proceder á collecta dos impostos estaduaes, inclusive os de decima e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, na fregezia da Graça, relativos ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637, de 8 de junho ultimo, previno aos senhores contribuintes para que, na occasião da collecta, que iniciarei no dia 6 do corrente pelas ruas Paysandú, Henrique Dias, Visconde de Goyanna, Baixa Verde e Travessa da Baixa Verde, exhibam seus documentos, devidamente legalizados, afim de evitar reclamações.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 3 de julho de 1903.

O esripturario,
José Semeano das Mercês.

EDITAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado, pelo illm. sr. dr. administrador, para proceder a collecta dos impostos estaduaes, inclusive o de patente para retalhar aguardente quer pura, quer transformada e bem assim o de decima urbana, na freguezia de Santo Antonio relativos ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637 de 8 de junho de 1903, previne aos srs. contribuintes, para que na occasião da collecta, que iniciarei no dia 6 do corrente, pelas ruas 15 de Novembro, 1.º de Março, caes da Regeneração, rua Duque de Caxias etc. exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.º secção da recebedoria do Estado, 2 de julho de 1903.

O escripturario
José Eugenio Moreira Alves.

EDITAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado pelo illm. sr. dr. administrador para proceder a collecta dos impostos estadoaes inclusive o de patente para retalhar aguardente quer pura, quer transformada e bem assim o de decima urbana, na freguezia do Recife, relativas ao exercicio de 1903 a 1904 e constantes da lei orçamentaria n. 637 de 8 de junho de 1903, previno aos srs. contribuintes para que na occasião da collecta, que iniciaram no dia 6 do corrente, pelas ruas Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio etc, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1.ª secção da recebedoria do Estado em 3 de julho de 1903.

O escripturario,
Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.º semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL N. 55

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras em disponibilidade Emilia Alves Bezerra e Julia Barretto Alvarenga que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira do sexo feminino da cidade de Petrolina e a 2.ª da de ensino mixto de S. Pedro das Lages, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria de 30 de junho findo do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 56

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber as professoras Maria Amancia Cesar de Souza e Carolina Militana de Carvalho, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, a 1.ª da cadeira mixta de Beberibe e a 2.ª da cidade de Jaboatão para as quaes foram removidas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do Estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 57

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Maria da Natividade Ferreira, que fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Lorêto no municipio de Jaboatão, para a qual foi nomeada em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado de 30 de junho findo.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 58

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria José dos Passos Leal e a professora Maria de Patrocinia Cavalcanti Uchôa, que fica marcado o prazo de 8 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras a 1.ª da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio e a 2.ª da do Espinheiro no municipio do Recife, para as quaes foram nomeadas em virtude de portaria do exm. sr. dr. governador do estado.

No impedimento do director.

O chefe,
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1903.

1.ª secção. 1.ª directoria

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data de sua affixação ao serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Goyanna, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios e creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delles tiverem sciencia que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, deste municipio, que se acham vagos por morte dos respectivos serventuarios; os quaes officios foram creados pela lei n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes: 1.º Auto de exame de sufficiencia; 2.º Certidão de idade; 3.º Certidão de exame de portuguez e arithmetica; 4.º Folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requerer por procurador; 7.º finalmente outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional nos termos dos arts. 210 e 211 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 23 de junho de 1903. Eu Juviniano do Monte Souza, escrivão o subscrevi. Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E nada mais se continha em dito edital, do qual fiz extrahir a presente copia que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Goyanna, 23 de junho de 1903. O escrivão, Juviniano do Monte Souza.—Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, no logar do costume o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor deste municipio: dou fé.

Goyanna, 23 de junho de 1903. O porteiro interino, Manoel Pedro de Lima.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos e ausentes e do jury do municipio de Goyanna, creado pela lei n. 601 de 8 de maio deste anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, com o prazo de trinta dias, a contar desta data, está o aberto o concurso para provimento dos officios de escrivão de orphãos e ausentes e do jury e execuções criminaes deste municipio, na conformidade da lei estadual n. 601 de 8 de maio ultimo, que creou neste municipio ditos officios.

Os concorrentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes; primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade physica; sexto, procuração, se requerer por procurador: setimo, finalmente, outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional, nos termos dos artigos 210 e 211 do decreto n. 9520 de 28 de abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 23 de julho de 1903. Eu Juviniano de Monte Souza, escrivão o subscrevi. Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

E mais se não continha em dito edital, do qual fiz extrahir a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça; dou fé. Goyanna, 23 de junho de 1903. O escrivão, Juviniano do Monte Souza.—Certifico que affixei hoje, ao meio-dia, no logar do costume o edital do sr. dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios do escrivão de orphãos e ausentes e do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio; dou fé.

Goyanna, 23 de junho de 1903. O porteiro interino, Manoel Pedro de Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo do dia vinte e tres de julho, proximo futuro, serão levados á praça publica, pela primeira vez, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Tres casas terreas sob numero desoito, vinte, e vinte e dois, de tijollo e cal, com seus respectivos terrenos situados a rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, freguezia de S. José, ás quaes formam um só edificio occupado pelas officinas denominadas «Atelier Miranda», medindo de largura na frente setenta e quatro palmos, e no fundo setenta ditos, tendo de comprimento cento e quarenta e quatro palmos o mesmo edificio que tem na frente uma porta no centro e tres janellas de cada lado, com suas dependencias.

Uma machina para confetis, uma dita para numerar com todos os seus pertences, uma dita de coser caixa e seus pertences, duas ditas grandes para impressão lytographicas, uma dita para impressão de jornaes com todos os seus pertences, uma dita de aparar papel com todos os seus pertences, avaliadas as ditas casas e machinismos pela quantia de vinte dois contos de réis.

Não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, irão ditos bens a segunda praça, com o abatimento e espaço da lei, os quaes foram penhorados na execução hypothecaria que o Banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra Manoel Joaquim de Miranda e sua mulher dona Rosa de Queiroz Miranda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos trinta de junho de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico que, no dia 17 do corrente, ao meio dia, em frente ao Paço Municipal será arrendado em hasta publica, o sitio denominado Caçote na freguezia de Afogados, mediante as condições seguintes:

1.ª

O arrendamento será feito pelo tempo de tres annos, a contar da data do respectivo termo, devendo o arrendatario no vencimento desse prazo, fazer a Prefeitura entrega do referido sitio.

2.ª

Se vencido o praso de que trata a clausula antecedente, o arrendatario não desoccupar o sitio, pagará pelo tempo que exceder do estipulado, o triplo do aluguel fixado, podendo ser despejado de conformidade com as leis em vigor.

3.ª

Os pagamentos serão effectuados dentro dos primeiros cinco dias de cada mez.

4.ª

A falta de pagamento dos alugueis por mais de tres mezes importa a rescisão do contracto.

5.ª

O arrendatario será obrigado a fazer á sua custa, todos os concertos e reparos de que carece a casa existente no mesmo sitio e á trazel-a pintada e caiada, podendo a Prefeitura, no caso de falta, mandar fazer ditos concertos e reparos por conta do mesmo arrendatario.

6.ª

O arrendatario não terá direito á indemnisação alguma por quaesquer bemfeitorias, mesmo necessarias, que fizer ou mandar fazer no sitio, nem á retenção delle.

7.ª

Tambem não poderá em tempo algum pedir indemnisação a titulo de perda, damnos ou cessação de lucros ou por quaesquer outras causas.

8.ª

Qualquer damno causado no sitio por culpa do arrendatario, será avaliado e indemnizada a municipalidade.

9.ª

O arrendatario não poderá sublocar o sitio nem transferir o arrendamento sem previo consentimento da Prefeitura, sob pena de ser logo rescindido o contracto.

10.ª

O arrendatario deverá offerecer fiador idoneo que se responsabilize pelo fiel cumprimento do contracto e prejuizos resultantes de sua inexecução.

11.ª

Em igualdade de preço será preferido o licitante que pagar parte dos alugueis ou todos adiantadamente.

12.ª

O licitante se habilitará previamente declarando o nome de seu fiador e depositando nos cofres da municipalidade uma caução do valor de 100$000, que perderá em beneficio da mesma municipalidade, caso, acceita sua offerta se recuse ou seu fiador a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 2 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Distribuição de quotas do imposto de classe para o exercicio de 1903 a 1904

O administrador interino, de accordo com art. 7.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, convida pelo presente edital ás directorias das illustres associações «Commercial Beneficente», «Agricola dos Mercieiros» e «Lyceu de Artes e Officios» para que, dentro do prazo improrogavel de trinta dias, procedam á distribuição dos impostos de classes, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 de julho de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, correndo por este juizo a fallencia da firma Carlos Nigro & Maimone, foi proferida, depois de preenchidas as formalidades legaes, a sentença de classificação de creditos do theor seguinte:

Sentença:—Julgo por sentença, para os effeitos que fôrem de direito, a classificação de credito á folha 182, pagas as custas.

Recife, 8 de junho de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

Despacho:—Cumpra-se.

Recife, 9 de junho de 1903.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado e em virtude da sentença que ficou transcripta, ficam definitivamente classificados os creditos pela maneira seguinte:

Classificação de creditos da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone.

Credores privilegiados Antanio José Dias Pinheiro, residente na cidade de Olinda, por um escripto de penhor sobre armação, 1 cofre de ferro, 1 carteira grande, 1 carteira pequena, 1 prensa de ferro e competente mesa, 2 fiteiros de amarello envidraçados, 1 sofá, 5 cadeiras de guarnição torneadas e 1 caixeiro mechanico, (6:330$000). Os co-proprietarios do predio em que é estabelecida a firma fallida. Pelo aluguel, (243$000.

Credores chirographarios, Salvador Nigro, Olinda, (1:593$670). Cruzela Nigro, (4:848$700). Herbert Dickson, (4:558$260). Goebel Junol & C., (3:352$870). Emil Seherf, (1:128$76). Schimidt & Lorenzer, (898$15). Ferd Mulhens, (408$020). Carl Grund & C., (969$780). João José de Figueirêdo, (1:000$000). Pinto Monteiro & (211$800). J. M. Borges & C., (620$860). Bernet & C., (9:588$11). Rodrigues Lima & C., (8:315$510). Olynto, Jardim & C., (2:178$70). Amstein & Companhia, (1:509$89). Muller & C., (1:630$660). Joaquim Gonçalves & C. (1:370$200). Francisco Lauria, (1:102$65). A. Vieira & C., (252$240). Guimarães Filho & C., (79$300). Ramiro M Costa, (47$600). Moreira Braga, (153$000). Alfredo d'Oliveira Basto, (148$000). Moreira, Lima & C. (123$040). Machins Cottous Ldt. (157$403). Nunes Fonseca & C. (882$640). Alpheu Raposo, (4$49). Francisco Manoel da Silva, 230$000). Gomes de Mattos, Irmãos & C, (687$200).

Credores separatistas, a fazenda do Estado e fazenda municipal, (468$750).

Recife, 18 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. Por procuração, Bernet & C. W. Foster. Gomes de Mattos, Irmãos & C.

(Sellada).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de junho de 1903.

Pagos os sellos e emolumentos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio neste municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de V. Neesen me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illustrissimo senhor doutor juiz substituto parcial do commercio. V. Neesen, negociante desta praça, tendo Alfredo Goston, exhibindo um conhecimento de embarque de cincoenta saccos de algodão na estrada de ferro do Recife a São Francisco, contratado com os supplicantes a venda dessa mercadoria e recebido por conta, no dia quinze de abril do corrente anno, a quantia de dous contos e quinhentos mil réis, verificou o supplicante, com surpresa quando procurava tomar conta da mercadoria, ter sido victima de um logro, servindo-se a supplicado para levar dito logro a effeito não só de nome supposto como de um conhecimento falso daquella estrada de ferro, escripto aliás em papel de uso da mesma estrada. Praticado o acto criminoso, retirou-se o supplicado para fóra do Estado e levado o facto ao conhecimento da autoridade policial, tratou esta de dar as providencias necessarias para a detenção do supplicado, iniciando ao mesmo tempo, outras diligencias. Constituindo-se assim o supplicado, por esse meio criminoso, devedor ao supplicante daquella referida quantia, quer o mesmo supplicante havel-a por meio da presente acção ordinaria commercial para cujos termos, até final sentença e execução, sob pena de revelia, requér seja o supplicante citado para vêl-a propôr na primeira do juizo, sendo afinal condemnado ao pagamento da mencionada quantia, juros da mora e custas. E como quer que o supplicado acha-se em logar incerto e não sabido, o supplicante requer que vossa senhoria se digne admittil-o a justificar a ausencia, fazendo-se a citação por editaes, nomeando-se opportunamente um curador ao mesmo devedor. O supplicante não podendo juntar em original o recibo e o conhecimento falso por se acharem taes documentos juntos ao processo das diligencias que a policia está procedendo, offerece, em substituição, a certidão dos mesmos documentos e dous dos diversos jornaes que noticiaram o facto, e nelles funda sua intenção.

O supplicante, protesta por prova testemunhal, exame de livros, depoimento do supplicado, se vier a juizo, sob pena de confesso, e qualquer outra porva admissivel em direito e requer que seja esta distribuida ao escrivão Brito. Pede a vossa senhoria depoimento. Espera receber mercê. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres. O advogado, Pereira de Carvalho (sellada legalmente). Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho. — Distribuida e autoada como requer. Designe o senhor escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e sete de maio de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima. Distribuição ao segundo cartorio em vinte sete, cinco, mil noventos e tres.—C. Oliveira. E tendo o supplicante no dia hora e logar designados produzido a sua justificação com testemunhas que provarão cabalmente a ausencia allegada na petição já transcripta, mandei subir os autos, devidamente sellados e preparados, á conclusão do doutor juiz de direito substituto reciproco do commercio que, proferiu a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo por sentença a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias; custas ex-causa. Recife, dous de junho de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E nada mais se continha em dita sentença que mandei cumprir, pelo despacho do theor seguinte:

Despacho. — Cumpra-se. Recife dous de junho de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

Em cumprimento da referida sentença e despacho, o escrivão respectivo fez passar o presente edital e outro de igual theor para ser um, publicado pela imprensa, e outro affixado no logar competente, em os quaes chamo, cito e hei por citado á Alfredo Goston para fallar aos termos de uma acção ordinaria conforme a petição aqui copiada e ver se lhe assignar na audiencia que se seguir a terminação do praso de trinta dias do presente edital e em que foi proposta a mesma acção, os dez dias da lei para dentro delles contestar e allegar a defesa que tiver, tudo na forma, e sob as penas da lei, ficando sciente que as audiencias deste juizo são ás quintas feiras ao meia dia, na casa dos auditorios desta capital á rua Quinze de Novembro outr'ora Imperador.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos quatro dias do mez de junho do anno de mil novecentos e tres.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames dos machinistas e foguistas que não se acharem habilitados na fórma do art. 5 da secção 1.ª do cap. unico da lei municipal n. 4 e art. 5. do reg. de 17 de março de 1902 ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 4 de julho vindouro e começando os exames no dia 15 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercerem a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado artigo 5 da referida lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 23 de junho de 1903.

O secretario.
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois respectiva audiencia deste juizo no dia 10 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der o bem seguinte. A chacara n. 20 á rua da Amizade, Freguezia da Graça, tendo no pavimento terreo 1 porta larga e 2 janellas no pavimento superior, terreno todo murado com algumas dependencias, medindo de frente 28 metros e 86 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente ao dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de junho de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito faço sciente a todos os proprietarios de animaes que, lhes fica assignado o prazo de oito dias, para os fazerem recolher, segundo a especie, a quintaes, estabulos ou cercados, sob pena de serem ditos animaes apprehendidos e vendidos em hasta publica para pagamento das multas estatuidas nas posturas municipaes, sendo a venda dos porcos, cabras e carneiros feita dentro de vinte e quatro horas contadas da apprehensão e dos outros animaes, dentro de cinco dias da data do deposito e precedendo editaes, na forma na lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario.
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito convida-se aos srs. possuidores das apolices municipaes emittidas, por força do dec. de 28 de novembro de 1889, lei n. 143 de 30 de junho de 1897 e lei n. 226 de 27 de dezembro de 1898 a virem até o dia 15 do corrente substituir as referidas apolices pelas destinadas á consolidação da divida fluctuante, de conformidade com a lei n. 345 de 3 de janeiro do anno vigente, visto se ter de proceder no dia 16 deste mez ao sorteio determinado pelo art. 2.º da mesma lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Faço publico aos possuidores dos lotes rusticos da colonia Suassuna ns. 12, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 59, 66, 70 e 89 da 1.ª secção e 9 da 2.ª, que já entraram com a alguma prestação, por conta dos respectivos debitos, e ns. 17, 21, 26, 27, 30, 31, 34, 47, 95 e 99 da 1.ª secção e 4, 5 e 6 da 3.ª, que ainda não indemnizaram a Fazenda da importancia de seus lotes, que aos primeiros fica marcado o prazo de seis mezes e aos segundos o de nove para completa indemnização dos respectivos debitos, devendo para este fim se apresentarem nesta directoria, afim de lhes ser entregues as competentes guias para o recolhimento no thesouro, conforme decidiu s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Recife, 23 de junho de 1903.

Misael Dominguez,
Director-interino.

COMMERCIO

3 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções do Banco das Classes do valor realizado de 70$000 ao par, ex-dividendo.

Acções da Companhia de Seguros Indemnizadora do valor realizado de 30$000 ao par, inclusive o dividendo.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 e 12 3/32 d. por mil réis, repassado.

Na bolsa venderam-se:

5 Acções do Banco das Classes.

15 Acções da Companhia de Seguros Indemnizadora.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 pela qual foi feita a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos sacavam a 12 d. voltando pouco depois a 11 31/32 e 11 15/16, mais tarde alguns bancos offereciam 11 31/32 fechando, porém, em todos os bancos a 11 15/16.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32, 12 1/16 e 12 d.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$800
Somenos	3$000	a	3$800
Mascavados			1$000

Aguardente, cota-se para o agricultor de 460 a 500 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 950 réis e de 40 grãos a 1$000 a canada

Algodão

Entrega em 15 dias 15$200, mercado em posição frouxa.

Couros

Couros espichados 1$020 nominal o kilo

Couros salgados seccos, cota-se 1$020 o kilo.

Couros verdes, cota se nominal a $580 o kil.

Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota se o cento.

Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroço de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$690
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal		a	2$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona, vendica os 15 k.		a	1$600
Milho, cota se, estação		a	$670

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE JULHO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro:

José Gil Moraes, 5 cxs 2500 ovos.

Arthur Espiuca, 1 cx 1 quadro allegorico.

Rossback Brothers, 25 barris 4325 lits. de oleo de caroços de algodão.

Para Santos:

Rossbach Brothers, 137 barris 17594 lits. de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Santos:

Pinto Alves & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:

Pinto Ferreira, 25 pipas 13375 lits. de aguardente.

No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:

Medeiros & C., 15 pipas 8005 lits. de aguardente e 10 pipas 5459 lits. de alcool.

No vapor nacional *Una*, para o Ceará:

Alfredo Borges, 30 saccos 1800 kils. de assucar branco e 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.

Fonseca Irmãos & C., 500 cxs 5500kils. de sabão.

Para Areia Branca:

Cesar Lopes & C., 1 cx. calçados.

Para Mossoró:

Rodrigues Lima & C., 100 saccos 6000 kils de feijão.

Ferreira Barbosa & C., 1 cx. calçados.

Pinto Alves & C., 100 saccos 7500 kils de assucar branco.

No vapor nacional *Manaos*, para o Maranhão:

Azevedo & C., 1 cx. 864 baralhos de cartas para jogar e 2 cxs. 252 kils. de papel e rotulos.

Para Manaos:

Azevedo & C., 2 cxs. 104000 cigarros.

Miranda & Amorim, 40/2 e 60/4 barricas. 6900 kils. de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Camocim:

Soares Irmãos, 7 saccos 525 kils. de assucar branco, 15 saccos 1125 kils. de assucar mascavado e 15 cxs. 330 kils de sabão.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal:

João Alves de Mello, 9 fardos 550 kils. de tecidos de algodão e 5 atados cordas de piassava.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

F. A. Cardoso & C., 2/5 barris e 6 ancoros 408 lits de vinagre.

Antonio Cruz & C., 4/5 e 12/10 barris 800 lits. de vinho de canna, 7 cxs. 84 lits. de genebra, 1 cx 8 lits. de bitter e cx. 8 lits. de aperital.

Na barcaça *Aurea*, para Natal:

Loureiro Barbosa & C., 2 cxs. 64 lits. de cerveja, 2 saccos 120 kils. de feijão e 2 cxs. 136 kils de doce.

Soares Irmãos & C., 2 cxs. 100 kils. de biscoutos.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:

Francisco Pinto & C., 1/5 barril 80 lits. de vinagre e 2 saccos 120 kils. de café.

Santos da Figueira & C., 1 cx. 5 kils. de velas, 4 saccos 240 kils. de café e 1 lata 18 kils. de phosphoros.

Olintho Jardim & C., 1 fardo 45 kils de tecidos de algodão.

Pela E. F. de Limoeiro para a Parahyba:

Companhia de Luz pelo Alcool, 1 barril 400 lits. de alcool.

Para Alagôa Grande:

Cesar Lopes & C., 1 cx. calçados.

Para Itabayanna:

M. Cruz & C., 1/2 barrica 60 kils. de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional *Itambi*, entrado em 2 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Pelotas

Xarque 791 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Fazenda 2 vols. a Machado & Pereira, 1 a Andrade Lopes & C., 3 a Alves de Britto & C. 1 a Olintho Jardim & C. 1 a Rodrigues Lima & C, 6 a Loureiro Maia & C. 10 a Moreira Lima & C, 2 a Loureiro Maia & C

Xarque 747 fardos a Loureiro Barbosa & C., 1082 a Silva Guimarães & C, 79 a A. B. da Rosa Borges, 515 a Amorim Irmãos & C, 157 a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Amostras 5 vols. a diversos.

Café 2 saccos ao dr. Trajano de Mendonça.

Cerveja 10 cxs. a J. Abrantes.

Macarrão 50 cxs. a Silva Marques & C.

Reclames 1 cx. a J. Abrantes.

Tecidos 33 vols. a Olintho Jardim & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 12 a Machado & Pereira, 1 a Moreira Lima & C. 1 a Andrade Maia & C, 34 a Alves de Britto & C.

Carga da Bahia

Amostras 3 malas á ordem.

Praça de Lisbôa

SEMANA DE 13 A 20 DE JUNHO

Registaram-se regulares transacções durante a semana, visto os valores obtidos pelos ramos de commercio externo da nossa praça serem os seguintes: importação geral 725:640$720, exportação 215:872$140, reexportação colonial 259:693$000 e reexportação estrangeira 69:948$900.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 20 de junho e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	13:819	11:188
Exportação	5:037	4:475
Reexportação colonial	4:551	3:464
Reexportação estrangeira	1:329	1:195

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça nesse mesmo periodo apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado.

De 1 de janeiro a 20 de junho

	Semana finda	1903	1902
Vinho	27:626$	696:333$	652:821$
Azeite	15:983$	273:708$	263:543$
Vinagre	297$	9:675$	9:953$
Bebidas	530$	12:950$	18:468$
Farinha	3:720$	109:286$	109:423$
Batatas	17:684$	171:492$	188:245$
Legumes	2:573$	36:343$	46:879$
Sal	652$	18:413$	25:616$
Algodão	28:790$	338:912$	166:782$
Obras de alg	4:231$	43:083$	46:210$
Madeira	694$	167:048$	77:155$
M. cobr	500$	101:571$	111:898$
M. ferro	....	14:918$	30:608$
Cortiças Pranchas	41:484$	975:993$	877:970$
Cortiças Rolhas	6:681$	177:432$	177:710$
Cortiças Quadros	50$	21:355$	18:743$
Cortiças Aparas	1:760$	41:029$	39:781$

Os descontos estiveram faceis, apezar do dinheiro ter sido menos abundante com a procura que se desenvolveu, devida ao fim do semestre. As taxas reguladoras oscillaram entre 5 e 6 %.

A receita arrecadada pela alfandega de Lisbôa no periodo decorrido de 1 de janeiro deste anno até hoje cifra-se em 5.911:293$084, sendo 450:467$435 de direitos sobre cereaes. Comparativamente com egual numero de dias do anno passado observa-se um augmento de 909:155$339 na receita bruta e de 539:252$120 na parte respeitante a cereaes.

— Fazendo uma rapida analyse da situação dos diversos mercados e bolsas estrangeiras, vê-se que o aspecto que apresentam não pode ser taxado de favoravel, apesar da baixa do desconto no Banco de Inglaterra, o qual passou para 3 %, e do dinheiro abundante e facilmente offerecido a taxas reduzidas no mercado livre. O mal estar que se observa provem ainda da praça de New-York, que continúa a influenciar as cotações de todos os valores norte-americanos, embora estes registem actualmente uma pequena subida.

O ramo sul-africano continúa tambem bastante desanimado e frouxo, em presença das noticias desfavoraveis que estão circulando ácerca dos mesmos.

Os valores internacionaes teem mantido com firmeza as antigas cotações, porém sem alterações sensiveis a registar.

IMPORTAÇÃO

Subiu para 725:640$728 o valor correspondente ás mercadorias que foram importadas no periodo semanal. A constituição, segundo os paizes de procedencia das mesmas mercadorias, foi a seguinte: Inglaterra... 245:492$180, Belgica 145:847$120, E. U. da America do Norte 138:423$020, Allemanha... 62:472$180, Suecia 40:205$680, Hespanha... 26:665$710, Uruguay 15:103$500, França... 13:349$750, Noruega 12:981$280, Italia... 10:509$030, Hollanda 10:026$270 e Russia... 4:575$000.

Dentre os generos importados destacaremos, por mais avultados, os seguintes: de Inglaterra, 14.629 saccos com adubos agricolas, sete carregamentos de carvão e uma caixa com prata em barra; da Belgica, 107 barricas e 250 fardos com tabaco; dos Estados-Unidos da America do Norte, 149.429 bushels de trigo; da Suecia, 34.248 pranchas de madeira, 250 caixas de aço, 28.639 barras e 4.513 feixes de ferro; de Hespanha, 880 barras de chumbo; do Uruguay, 179 bois, 149 carneiros, 2 cavallos e 2 eguas; de França, um carregamento de adubos agricolas e 500 toneladas de gêsso; da Noruega, 1.072 fardos, 480 caixas e um granel de 70 toneladas de bacalhau; da Russia, 1.111 barris de alcatrão vegetal.

EXPORTAÇÃO

A exportação semanal produziu o valor de 215:872$140, dos quaes 11:260$000 são respeitantes a moeda de ouro. O movimento geral, por destinos, operou-se da maneira seguinte:

Destinos	Valores
Europa	46:154$950
Brazil	38:778$490
America do Norte	33:155$000
Republica Argentina	1:105$000
Uruguay	390$000
Chili	126$000
Timor	22$000
Africa Occidental	77:580$740
Africa Oriental	13:761$140
Cabo Verde	2:592$300
Macau	319$500
India	195$000
Mantimentos de navios	1:680$020

A constituição dos principaes destes grandes centros de consumo, foi a seguinte: *Europa*—Inglaterra 26:978$050, Allemanha 7:458$000, Russia 5:155$000, Hollanda 3:337$000 Hespanha 1:292$000, Dinamarca 1:200$000, Belgica 410$000, França 272$400, Turquia... 52$000; *Brazil*—Pará 17:048$980 (sendo ... 11:260$000 correspondentes a libras 2:000), Rio de Janeiro 9:132$700, Santos 4:365$000, Manaus 3:970$850, Bahia 2:572$100, Pernambuco 1:688$800; *Africa occidental*—Loanda 24:096$820, S. Thomé 20:681$920, Benguella 20:610$800, Massamedes 4:548$240, Principe 4:475$550, Zaire 1:383$230, Novo Redondo 638$000, Porto Alexandre 634$260, Ambriz 508$370, Ambrizette 372$600, Bahia dos Tigres 240$710, Cabinda 205$330, Noqui 190$000; *Africa oriental*—Lourenço Marques 8:865$700, Beira 2:269$000, Moçambique 1:536$850, Quelimane 665$000, Ibo 186$200, Inhambane... 166$000 e Chinde 72$300.

As mercadorias que mais se salientaram no movimento geral acima descripto tiveram os valores seguintes: Vinho 27:626$970, azeite 15:983$060, vinagre 29$150, bebidas... 530$100, farinha 3:720$500, bolacha 1:095$200, massas 406$800, carnes 2:675$300, banha... 798$150, sal 652$000, legumes 2:573$800, sardinha 4:988$950, conservas diversas 912$530, batata 17:684$130, cebola 1:326$430, alhos 191$666, fructas 103$200, cortiças 50:488$250, cravagem centeio 600$000, agua mineral 464$800 medicamentos 1:403$550, drogas... 1:391$200 ferragens e pregos 1:555$400, quinquilherias 424$500, algodões crús, branqueados, estampados e tintos 28:790$450, ditos em obra 4:231$500, calçado 2:249$500, chapéos 140$000, trapo 4:400$000, saccaria 1:853$000, cobertores, 2 534$000, papel 588$860, livros 710$000 tabaco 2:634$000, sabão... 1:341$000, velas 182$600, louça 345$600, pelles verdes em bruto 4:676$000, couros 321$000, madeira 694$000, cimento 588$000, cal 106$000 ladrilhos 166$000, telhas 29$500, cantaria 178$400, minerio cobre 500$000, sucata ferro 1:132$000, gabo cairo 328$000, gado bovino 475$000, gado asinino 1:000$000, moeda do ouro (libras 2:000) 11:260$000.

Azeite—Preços por 10 grammas; 1.ª qualidade 1$900 e 2$000, 2.ª a 1$700 e 3.ª 1$400 e 1$500.

Os embarques realizados com os nossos azeites tiveram o valor de 15:983$060 para representativo das respectivas operações, que passamos a mencionar por destinos.

Destinos	Valores
Rio de Janeiro	1:419$000
Bahia	1:242$000
Pernambuco	500$000
Pará	205$000
Santos	200$000
Manaus	64$000
Brazil, total	3:630$000
America do Norte	9:300$300
Uruguay	20$000
Allemanha	16$000
Moçambique	47$600
Lourenço Marques	23$000
Loanda	717$260
Benguella	690$000
S. Thomé	443$900
Mossamed	313$000
Zaire	123$000
Ambriz	89$000
N. Redondo	86$500
P. Alexand	40$700
Diversos	90$500
Africa occidental	2:594$460
Cabo Verde	293$000
Mantimentos	59$000

Batata—Tem o preço de 340 a 380 réis por arroba. A exposição semanal deste genero produziu o valor de 17:684$130 dos quaes 6:069$750 para o Brazil, 8:257$100, para a Inglaterra, 1 718$980 para Trindad, 675$000 para Cap Town, 180$000 para Demerara e 793$300 para a Africa Portugueza.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400 e 440 réis, por arroba.

Cebola—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal produziu a quantia de 1:326$430, dos quaes 1:004$480 para o Brazil, 100$000 para Cap Town e 224$000 para as nossas colonias africanas.

Vinagre—Preços por 17 litros estão actualmente entre 900 e 1$200. A exportação semanal realizou o valor de 297$150 e teve por mercados consumidores o Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos—Santarem, Cataxo e Torres 1$100 e 1$300; Alemtejo e Algarve 1$000 e 1$200, abafado 2$200 e 2$400; verde, 1$600 e 1$700.

Brancos— Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$100 1$300; abafado, 2$200 e 2$400; bastardinho, 2$200 e 2$500.

A exportação de vinhos realizada no decurso da semana declinou para 27:626$970 com o movimento seguinte:

Destinos	Valores
Pará	3:816$650
Rio de Janeiro	2:217$200
Manaus	1:703$600
Pernambuco	1:097$800
Bahia	1:071$600
Santos	138$600
Brazil, total	10:045$450
Lourenço Marques	2:365$000
Moçambique	1:045$400
Beira	300$000
Quelimane	300$000
Ibo	100$000
Chinde	83$000
Africa oriental	4:293$400
França	180$000
Inglaterra	128$000
Allemanha	63$000
S. Thomé	4:887$900
Loanda	2:601$820
Benguella	1:380$200
Mossamedes	114$500
Zaire	544$300
Principe	41$350
Ambriz	202$600
Ambrizet	168$900
P. Tigres	91$500
N. Redondo	90$000
P. Alex	82$600
Cabinda	82$000
Africa occidental	12:264$770
Cabo Verde	183$250
Hollanda	12$400
Uruguay	10$800
Mantimentos de navios	555$800

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 2	73.305$148
Idem do dia 3	53 018$215
	126.323$363

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 2	39 538$871
Dia 3:	
Diversos impostos	9 278$417
Exportação	1.500$157
	50.317$445

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 2	181$098
Idem do dia 3	195$136
	376$234

CAIXA ECONOMICA

Dia 3	
Entradas de depositos	67 466$000
Sahida idem, idem	23.255$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	44 211$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	21:184$395
Idem do dia 2	2 268$941
	23.453$336

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 3 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000
Milho, idem, de	450	a	400

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os srs. possuidores de lettras hypothecarias emittidas por este Banco, a virem receber os juros do semestre, a findar-se em 30 do corrente.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Companhia Santa Thereza

Convido aos srs. accionistas á reunião de assembléa geral extraordinaria, para autorizar a directoria a entrar em accôrdo com o governo do Estado e o municipio de Olinda, sobre a transferencia dos serviços de illuminação e abastecimento d'agua, conforme a lei n. 611 de 12 de maio proximo passado; cuja reunião terá logar no 1.º andar do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ao meio dia de 4 de julho proximo futuro.

Recife, 27 de junho de 1903.

João Luiz de Araujo,
Director-secretario.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	80:000$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1903

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	389:401$680
Lettras descontadas	650:745$120
Agentes	2.769:115$340
Moveis e utensilios	29:019$410
Edificio do Banco	54:973$550
Lettras a receber	1.452:654$230
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.010:639$340
Diversas contas	474:985$000
CAIXA	
Em moeda corrente	2.450:244$030
Rs.	12.271:777$700

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	80:000$000
Contas correntes de movimento	2.331:881$360
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.724:071$300
Lucros suspensos	5:116$420
Agentes	546:872$330
Diversas contas	1.516:767$220
Diversas garantias	1.256:124$340
Depositos voluntarios	1.804:515$300
Dividendos ns. 1, 2, 3, 4 e 5. Saldos a pagar	6:430$000
Rs.	12.271:777$700

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Julho de 1903.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE JUNHO DE 1903

ACTIVO

Lettras descontadas	4:000$000
Lettras a receber	2.922:948$420
Emprestimos, contas caucionadas, etc	563:993$780
Diversas contas	1.251:989$430
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.117:581$280
Penhores de Emprestimos contas caucionadas, etc	1.611:213$290
Caixa em moeda corrente	2.612:015$350
Rs.	12.083:761$550

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	2.127:968$580
Contas correntes sem juros	2.722:165$450
Diversas contas	3.609:799$820
Titulos em caução	1.611:233$290
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.512:594$410
Rs.	12.083:761$550

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Julho de 1903.

A. H. Butler,—gerente interino.
W. W. Pendleton,—pelo contador.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Navigator, de Liverpool hoje.

Manáos, do sul amanhã.

S. Salvador, do norte a 6.

Petropolis, da Europa a 7.

Tennyson, do sul a 7.

Itabira, do sul a 9.

Amazone, do sul a 9.

Bonn, do sul a 9.

Panamá, da Europa a 11.

Byron, de New-York a 17.

Mira, de Liverpool a 18.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Porto Alegre e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 h.

Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.

Rio e esc. *S. Salvador*, a 6 ás 4 horas.

New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.

Santos e esc. *Petropolis*, a 8 ás 12 horas.

Bordeaux e esc. *Amazone*, a 9 ás 12 horas.

Bremen e esc. *Bonn*, a 10 ás 4 horas.

Valparaizo e esc. *Panamá*, a 11 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.

Vapor nacional *Itamby*, varios generos.

Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.

Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.

Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.

Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.

Vapor inglez *Boynton*, varios generos.

Vapor argentino *Tagus*, varios generos.

Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.

Barca norueguense *Ocean*, carvão.

Barca norueguense *Leon*, carvão.

Barca norueguense *Taurus*, carvão.

Barca portugueza *Perola*, carvão.

Barca portugueza *Venturosa*, carvão.

Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos

Lugre italiano *Palmira G.* varios generos.

Lugre inglez *Deconia*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.

Triumpho, de Cardiff.

Gladiola, de Saint Johns.

DIA 3.— ENTRADAS

Camocim e esc., 8 dias, vapor nacional *Jaboatão*, de 391 tons., commandante L. Wanderley, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Electrician*, commandante F. Raby, carga varios generos.

Santos, vapor inglez *Kafir Prince*, commandante J. Wrigth, carga varios generos.

Santos e esc., vapor francez *Corsica*, commandante A. Fatosme, carga varios generos.